

BURITI MAIS GEOGRAFIA



**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

DIGITAL

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida,
desenvolvida e produzida pela
Editora Moderna.

Editor responsável:
Cesar Brumini Dell'ore

Componente: Geografia



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

FNDE

Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação



BURITI MAIS GEOGRAFIA

4^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editor responsável:

Cesar Brumini Dellore

Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo. Editor.

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Componente: Geografia

1ª edição

São Paulo, 2021

Elaboração dos originais:

Karen Heberle

Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestra em Ciências, no programa Geografia (Geografia Humana), pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora de Geografia.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Anaclara Volpi Antonini

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestra em Ciências, no programa Geografia (Geografia Humana), pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora.

Carlos Vinicius Xavier

Licenciado em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharel em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências, área de concentração: Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo. Editor.

Lina Youssef Jomaa

Bacharela e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo. Editora.

Fernanda Pereira Righi

Bacharela em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Ciências, área de Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo. Editora.

Flavia de Oliveira Dal Bello

Bacharela e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo. Professora.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco

Edição de texto: Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Robson Rocha, Anaclara Volpi Antonini

Assistência editorial: Mariana Góis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patrícia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Megalo/Narjara Lara

Capa: Aurélio Camilo

Ilustração: Brenda Bossato

Coordenação de arte: Aderson Assis

Edição de arte: Felipe Frade

Editoração eletrônica: Estudo Gráfico Design

Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani

Revisão: Denise Ceron, Janaina Mello, Maira Cammarano

Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Monica de Souza, Angelita Cardoso, Vanessa Trindade

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buriti mais geografia [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editor responsável Cesar Brumini Dellore. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.
PDF

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Componente: Geografia
ISBN 978-85-16-13076-3 (material digital em PDF)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Dellore, Cesar Brumini.

21-73254

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil



SUMÁRIO

Apresentação.....	IV
--------------------------	-----------

A Base Nacional Comum Curricular – Competências e Habilidades.....	V
---	----------

Plano de Desenvolvimento Anual	VI
---	-----------

Planos de aula.....	XI
----------------------------	-----------

Sequências didáticas	XIV
-----------------------------------	------------

Orientações específicas sobre as atividades propostas no <i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem</i>.....	XVI
--	------------

<i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (reprodução com respostas)</i>	
---	--

O território brasileiro.....	5
-------------------------------------	----------

A natureza brasileira.....	15
-----------------------------------	-----------

A população brasileira.....	27
------------------------------------	-----------

População e trabalho.....	38
----------------------------------	-----------

Referências bibliográficas.....	48
--	-----------



APRESENTAÇÃO

Professor(a),

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** foi elaborado com o objetivo de fornecer subsídios para o trabalho em sala de aula e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido com os estudantes.

No **Plano de Desenvolvimento Anual** são apresentados as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e as Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o 4º ano do Ensino Fundamental, além de uma proposta de distribuição dos conteúdos previstos para o ano letivo em organização bimestral. Também são sugeridos práticas e objetivos pedagógicos relacionados a esses conteúdos.

Em seguida, este Manual apresenta sugestões de **Planos de aulas** e de **Sequências didáticas**, com atividades preparatórias, como instrumentos didáticos que podem proporcionar uma abordagem mais concreta e contextualizada de alguns dos conteúdos que são desenvolvidos no período.

O **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, destinado ao estudante, é integralmente reproduzido neste Manual, acompanhado de cada resposta esperada do discente. É organizado em quatro unidades, cada uma destinada ao trabalho de um bimestre. Antecedendo essa reprodução, são apresentados ao professor **comentários e explicitações referentes a todas as atividades propostas aos estudantes**, acompanhados da indicação das competências e das habilidades relacionadas à atividade em questão.

A diversidade de atividades sugeridas no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** tem por objetivo consolidar e aprofundar a aprendizagem do estudante, desenvolvida ao longo do ano letivo. Na seção “Consolidando sua Aprendizagem” são propostas atividades de revisão, fixação e verificação de parte do conteúdo trabalhado em cada bimestre; na seção “Aprofundando sua Aprendizagem”, há atividades que envolvem práticas de observação, investigação (pesquisa), reflexão e criação.

Esperamos que as sugestões e as orientações aqui apresentadas contribuam para a organização e o desenvolvimento de seu trabalho, com as adaptações necessárias para a escola e a turma.

Bom ano letivo!



A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Nos quadros a seguir, estão transcritos os textos das Competências Gerais da Educação Básica, das Competências Específicas da área de Ciências Humanas e das Competências Específicas de Geografia, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

Competências Gerais da Educação Básica
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental
1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercer o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

A seguir, apresentamos o quadro das habilidades de Geografia trabalhadas no 4º ano do Ensino Fundamental – anos iniciais.

Geografia – 4º ano – Habilidades previstas na BNCC

EF04GE01	Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
EF04GE02	Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
EF04GE03	Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
EF04GE04	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
EF04GE05	Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
EF04GE06	Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
EF04GE07	Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
EF04GE08	Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
EF04GE09	Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
EF04GE10	Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
EF04GE11	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Plano de Desenvolvimento Anual

Este Plano de Desenvolvimento Anual, organizado em quatro bimestres, fornece subsídios para a prática pedagógica em sala de aula.

A seleção dos conteúdos deste ano foi estruturada para favorecer o desenvolvimento das habilidades de Geografia previstas na BNCC, contribuindo para o alcance das competências gerais e específicas relacionadas a esse componente curricular.

Foram consideradas nesta sugestão de Plano de Desenvolvimento duas aulas semanais – 76 aulas e 38 semanas no ano letivo (excetuando feriados e datas comemorativas).

4º ano			
1º Bimestre – Unidade 1: O território brasileiro			
Total de aulas previsto: 20 / Semanas previstas: 10			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades do Livro de Práticas
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	EF04GE03	9, 10 (Seção 1) 2 (Seção 2)
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	EF04GE05	5, 6, 7, 8, 14 (Seção 1) 2 (Seção 2)
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	EF04GE09	1, 3, 4, 11, 12, 13 (Seção 1) 3 (Seção 2)
	Elementos constitutivos dos mapas	EF04GE10	1, 2, 14 (Seção 1) 1 (Seção 2)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	EF04GE11	2 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Avaliação diagnóstica	Sondagem do repertório de conhecimentos, das competências e habilidades já dominadas e de outros aspectos relativos ao processo de aprendizagem dos estudantes.	
2	Unidade 1: O TERRITÓRIO BRASILEIRO (Introdução)	Análise de representações da superfície da Terra.	
2	LOCALIZANDO O TERRITÓRIO BRASILEIRO O Brasil na América	Reconhecimento do território brasileiro em relação ao continente americano e ao espaço mundial.	
2	O continente americano Paralelos e meridianos facilitam a localização A extensão territorial e os limites do Brasil	Análise das características territoriais do continente americano. Compreensão da função das linhas imaginárias. Análise das características territoriais do Brasil.	
2	Crianças da América do Sul	Reconhecimento e valorização da diversidade cultural na América do Sul.	
2	A DIVISÃO POLÍTICA DO BRASIL A primeira divisão das terras do Brasil A atual divisão das terras do Brasil O município é parte do estado	Compreensão do processo histórico de organização interna do território brasileiro. Reconhecimento da atual divisão política do território brasileiro. Compreensão de que o município corresponde a uma divisão político-administrativa do território brasileiro.	
2	A administração do município Paisagens do município Orientando-se no município	Compreensão da função dos cargos políticos municipais. Valorização da participação popular na vida política do município. Análise das diferenças nas paisagens dos municípios, identificando áreas rurais e urbanas. Desenvolvimento de noções de orientação espacial utilizando o referencial dos pontos cardeais e colaterais.	
4	O BRASIL E SUAS REGIÕES O que é região? A divisão do Brasil em cinco regiões pelo IBGE As grandes regiões do Brasil Uma outra regionalização: as regiões geoeconômicas	Compreensão do conceito de região. Reconhecimento das características das diferentes propostas de divisão regional do território brasileiro.	
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.	

4º ano

2º Bimestre – Unidade 2: A natureza brasileira

Total de aulas previsto: 18 / Semanas previstas: 9

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades do Livro de Práticas
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	EF04GE10	9, 10, 16 (Seção 1) 1 (Seção 2)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	EF04GE11	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 2: A NATUREZA BRASILEIRA (Introdução)	Análise de diferentes paisagens retratadas em fotografias.	
4	O RELEVO A erosão e a deposição O relevo brasileiro A ocupação do espaço modifica o relevo	Compreensão do conceito de relevo. Compreensão dos fenômenos relacionados à erosão e à deposição de sedimentos. Reconhecimento das características do relevo no Brasil. Análise dos impactos humanos sobre as formas do relevo.	
2	A HIDROGRAFIA Rios permanentes e rios temporários Rios de planície e rios de planalto As cheias A divisão hidrográfica brasileira	Compreensão das diferenças entre rios permanentes e rios temporários. Reconhecimento das características dos rios de planície e dos rios de planalto. Compreensão das causas dos problemas relacionados às enchentes. Reconhecimento das regiões hidrográficas brasileiras.	
2	Água e saúde	Conscientização sobre a importância da água para a saúde humana e sobre os cuidados necessários para evitar doenças relacionadas à água.	
2	O CLIMA Zonas de iluminação e aquecimento da Terra Tempo atmosférico e clima	Compreensão do conceito de zona de iluminação e aquecimento. Desenvolvimento de noções relacionadas ao tempo atmosférico e ao clima.	
1	Os climas do Brasil	Reconhecimento dos tipos climáticos que ocorrem no Brasil e de suas características.	
1	A VEGETAÇÃO	Reconhecimento das principais formações vegetais brasileiras e de suas características.	
2	A devastação da vegetação brasileira	Reflexão sobre o processo de devastação da vegetação natural no Brasil.	
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.	

4º ano			
3º Bimestre – Unidade 3: A população brasileira			
Total de aulas previsto: 18 / Semanas previstas: 9			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades do Livro de Práticas
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	EF04GE01	2, 5, 6, 7, 8, 9, 10 (Seção 1) 1 (Seção 2)
	Processos migratórios no Brasil	EF04GE02	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12 (Seção 1) 1 (Seção 2)
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	EF04GE04	4 (Seção 1) 2 (Seção 2)
	Territórios étnico-culturais	EF04GE06	9, 13 (Seção 1) 2 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 3: A POPULAÇÃO BRASILEIRA (Introdução)	Análise do processo de formação do povo e da cultura brasileira.	
2	CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA	Análise das características demográficas da população brasileira.	
4	A FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA Os primeiros habitantes do Brasil A chegada dos africanos escravizados A vinda dos imigrantes	Valorização da participação dos povos indígenas na formação da população e da cultura brasileira e reconhecimento da violência que sofreram nesse processo. Valorização da participação de diferentes povos africanos na formação da população e da cultura brasileira e reconhecimento da violência que sofreram nesse processo. Reconhecimento da contribuição cultural dos imigrantes no processo de formação do povo brasileiro.	
2	OS INDÍGENAS NA ATUALIDADE	Análise da situação dos indígenas nos dias atuais. Reconhecimento dos processos de demarcação das terras indígenas.	
2	OS AFRODESCENDENTES NA ATUALIDADE	Análise da situação dos afrodescendentes nos dias atuais, desenvolvendo senso crítico sobre as desigualdades entre a população branca e a negra. Reconhecimento da importância das comunidades quilombolas e da demarcação de suas terras.	
4	A DIVERSIDADE BRASILEIRA Mistura de povos: diversidade de culturas	Reconhecimento do processo de formação da miscigenação no Brasil. Valorização da diversidade cultural brasileira.	
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.	

4º ano

4º Bimestre – Unidade 4: População e trabalho

Total de aulas previsto: 20 / Semanas previstas: 10

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividades do Livro de Práticas
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	EF04GE04	1, 11, 14 (Seção 1) 1 (Seção 2)
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	EF04GE07	2, 3, 4, 6, 7, 8 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)
	Produção, circulação e consumo	EF04GE08	2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14 (Seção 1) 1, 2, 3, 4 (Seção 2)
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	EF04GE10	11 (Seção 1)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	EF04GE11	15 (Seção 1)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 4: POPULAÇÃO E TRABALHO (Introdução)	Reconhecimento de diferentes atividades econômicas no campo e na cidade.	
2	O TRABALHO NOS DIFERENTES SETORES ECONÔMICOS	Identificação das principais atividades econômicas desenvolvidas por cada setor da economia. Análise da integração entre os setores econômicos.	
1	AS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS A atividade agrícola	Reconhecimento das atividades produtivas relacionadas à agropecuária. Reconhecimento das principais técnicas e formas de organizar a produção agrícola.	
2	A produção agrícola brasileira A atividade pecuária A agricultura comercial	Identificação dos principais produtos cultivados no Brasil. Reconhecimento das principais técnicas e formas de organizar a produção pecuária.	
2	OS RECURSOS NATURAIS E A ATIVIDADE EXTRATIVA Transformando recursos da natureza Brasil: grande diversidade de recursos naturais A atividade extrativa	Compreensão dos aspectos que definem a atividade extrativa e identificação das principais modalidades do extrativismo. Distinção entre recursos naturais renováveis e não renováveis. Análise dos processos de transformação e uso de recursos naturais. Reconhecimento dos principais recursos naturais disponíveis no Brasil.	
2	Petróleo	Conscientização sobre a necessidade de reciclar e de evitar o desperdício e o consumo excessivo de materiais derivados de petróleo.	
2	A ATIVIDADE INDUSTRIAL, O COMÉRCIO E OS SERVIÇOS	Reconhecimento das principais características da atividade industrial, do comércio e dos serviços. Compreensão das possibilidades de integração entre a indústria, o comércio e os serviços.	

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
2	RELAÇÕES ENTRE CAMPO E CIDADE	Análise das possibilidades de integração entre pessoas e atividades econômicas do campo e da cidade. Compreensão dos aspectos que definem uma agroindústria.
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.
2	Avaliação de resultado	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do ano letivo, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.

Planos de aula

A seguir, apresentamos algumas sugestões de **planos de aula** que podem ser aproveitadas e adaptadas, a seu critério, de acordo com seu planejamento e sua turma.

1º Bimestre – Os mapas

Como atividade preparatória, inicie a aula solicitando aos estudantes que respondam oralmente à seguinte questão: Para que servem os mapas? Anote as respostas na lousa e, com base nelas, comente a importância dos mapas para representar as características do espaço geográfico, as divisões políticas do território e os fenômenos naturais e sociais que se manifestam na superfície terrestre. Nesse bimestre, o conteúdo abordado favorece, em vários momentos, o desenvolvimento da habilidade EF04GE10 da BNCC (*Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças*), pois os mapas são instrumentos valiosos para a análise do território, conceito que permeia os temas mais trabalhados nessa parte do conteúdo.

Para que os estudantes possam comparar diferentes mapas, é necessário conhecer os elementos e convenções cartográficas que possibilitam a interpretação das informações contidas em cada um deles. Exercitar a compreensão dos elementos constitutivos dos mapas é fundamental para a alfabetização cartográfica dos estudantes, e é essa a proposta que aqui se apresenta.

Retomando a apresentação dos mapas como instrumentos de análise da Geografia, explique que eles são representações bidimensionais da realidade elaboradas com base no ponto de vista vertical. Como forma de ilustrar a relevância dos mapas para a sociedade, instigue os estudantes a citar exemplos em que as representações do espaço geográfico estão presentes e são utilizadas em situações cotidianas, como a veiculação de cro-

quis em anúncios de imóveis para indicar a localização dos empreendimentos, o uso de mapas turísticos para orientar o deslocamento até os lugares de visitação, o uso de mapas em telejornais para apresentar a previsão do tempo atmosférico etc. Explore também o tema da cartografia digital, demonstrando que os mapas são utilizados em aplicativos de trânsito, por exemplo.

Nesse momento, informe que os mapas adequados às convenções cartográficas devem seguir algumas regras para que sejam compreensíveis a todos os que os consultam e, portanto, precisam conter elementos que forneçam determinadas informações. São eles: título, legenda, escala, fonte e orientação.

Apresente aos estudantes mapas variados, de diferentes tipos e representando temas distintos. Para isso, utilize como fontes um atlas geográfico, mapas escolares em papel ou mapas digitais disponíveis na internet (nesse caso, verifique se estão de acordo com as convenções cartográficas). Identifique em um dos mapas cada um dos elementos. Depois, oriente os estudantes a encontrar esses mesmos elementos nos outros mapas, reconhecendo as diferenças em cada caso.

Explique a função de todos os elementos, demonstrando de modo contextualizado, por meio da leitura dos mapas disponíveis, que eles possibilitam a interpretação das informações representadas.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 1 a 4 e 14 da Seção 1**, além da **atividade 1 da Seção 2**, do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 1 (páginas 6 a 8 e 11 a 13).

2º Bimestre – Relevo

No início da aula, organize uma atividade preparatória promovendo um debate para que os estudantes possam expressar e confrontar a maneira como com-

preendem o conceito de ambiente. Comente que o ambiente pode ser entendido como tudo aquilo que nos rodeia, como o relevo, os rios, a vegetação e os seres vivos. Um ambiente pode ser amplo, como uma floresta, ou pequeno, como um jardim.

Ao apresentar o relevo como um dos componentes do ambiente, lembre aos estudantes que a superfície terrestre se assemelha a uma esfera, porém ela não é uma esfera perfeita. Comente que, além do achatamento observado nos polos, o planeta Terra apresenta a superfície irregular, formada, por exemplo, por cadeias de montanhas e fundos dos oceanos.

Explique que a erosão é um processo natural de desprendimento e transporte de sedimentos do solo e das rochas, por meio de agentes como a ação da água da chuva e dos ventos. Comente que a deposição também é um processo natural caracterizado pelo acúmulo dos sedimentos.

Se julgar conveniente, comente que, apesar de ser um processo natural, a erosão pode ser agravada por algumas atividades humanas, como o desmatamento. Quando isso acontece, a erosão pode ocasionar a perda de nutrientes do solo e outros problemas ambientais, econômicos e sociais.

No segundo momento da aula, comente que as principais formas de relevo são as montanhas, os planaltos, as planícies e as depressões. Utilize uma representação ilustrativa para apresentar as principais formas de relevo aos estudantes, auxiliando-os a identificar os aspectos que possibilitam distinguir cada uma delas. Mostre-lhes também fotografias de paisagens com diferentes formas de relevo, incentivando-os a classificá-las de acordo com as noções adquiridas até então.

Em seguida, aborde os tipos de relevo predominantes no Brasil: os planaltos, as planícies e as depressões. Reforce que eles ocorrem de maneira natural no território brasileiro. Providencie um mapa do relevo brasileiro. Sugere-se o mapa do relevo que representa a classificação proposta por Jurandyr Ross, no livro *Geografia do Brasil*, da Edusp. Mostre o mapa aos estudantes e oriente a sua leitura. Solicite a eles que leiam o título do mapa, com a finalidade de compreender o assunto abordado, e a legenda.

Após esse momento, proponha aos estudantes que façam as **atividades 1 a 6 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 2 (páginas 16 e 17). A **atividade 1 da Seção 2** (páginas 23 e 24) também contribui para trabalhar os conceitos relacionados à temática do relevo, no entanto, de forma mais aprofundada e associada a conteúdos que envolvem outros aspectos dos ambientes, como o clima, a vegetação, a hidrografia e a ação humana.

Finalize a aula caracterizando o relevo do lugar onde os estudantes vivem. Se possível, mencione exemplos de

áreas conhecidas com aspectos que permitam ilustrar as formas de relevo mais comuns na região.

3º Bimestre – Imigração no Brasil

Ao iniciar a aula, retome o conceito de migração. Garanta que todos saibam o significado de migrar, que consiste no deslocamento de pessoas entre municípios, estados ou países, envolvendo mudança de residência.

Proponha como atividade preparatória uma roda de conversa para que os estudantes possam apresentar relatos de histórias familiares envolvendo processos migratórios. Após a participação dos estudantes, valorizando os relatos compartilhados, discuta o papel da migração para a dinâmica populacional, destacando o intercâmbio de influências que contribuem para enriquecer a cultura dos países.

Comente que, inicialmente, a população brasileira se formou da miscigenação entre povos indígenas, africanos e portugueses. Ao longo do tempo, especialmente a partir da segunda metade do século XIX, outros povos chegaram ao Brasil, contribuindo para intensificar a mistura de povos que marca a população brasileira. Aprender sobre esses processos migratórios é fundamental para entender uma parte importante da nossa formação social. Por isso, nessa etapa da escolarização, os estudantes devem conhecer os principais povos imigrantes e os fatores históricos que motivaram sua vinda para o Brasil.

Ao longo do tempo, muitos casos de migração foram motivados pela ocorrência de guerras, fenômenos naturais ou crises econômicas, isto é, fatores que levam as pessoas a migrar em busca de melhores condições de vida. Aproveite para esclarecer a diferença entre as palavras emigrante, que indica a pessoa que deixa o lugar de origem para viver em outro lugar, e imigrante, que indica a pessoa que chega para viver em um lugar que não é o de sua origem. Portanto, em determinado movimento migratório, uma pessoa pode ser considerada emigrante em relação ao seu lugar de origem e imigrante em relação ao lugar de destino.

Ressalte que o Brasil recebeu grande quantidade de imigrantes. Ainda durante o período colonial, muitos africanos de diferentes povos foram trazidos ao Brasil na condição de escravizados, caracterizando um processo de migração forçada. Posteriormente, entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX, intensificaram-se os fluxos migratórios de outros povos, com destaque para italianos, alemães e espanhóis (além de muitos portugueses). Nesse mesmo período, o Brasil recebeu imigrantes asiáticos, sobretudo do Oriente Médio (como sírios e libaneses) e do Japão. Nos dias atuais, o Brasil recebe imigrantes de diversos países, entre os quais se destacam bolivianos, venezuelanos, haitianos e sírios.

Explique que houve um período em que o governo brasileiro estimulou a vinda de imigrantes para o Brasil. A intenção era aumentar a oferta de mão de obra nas fazendas de café no final do século XIX. Muitos desses trabalhadores chegavam ao Brasil pelo porto de Santos, no estado de São Paulo, e eram conduzidos a uma hospedaria no bairro do Brás, no município de São Paulo. Lá, eram examinados, recebiam alimentação e hospedagem e, em seguida, eram direcionados para outros municípios do país. Atualmente, essa hospedaria abriga o Museu da Imigração do Estado de São Paulo, onde há uma coleção de objetos e registros que ajudam a compreender a história da imigração no Brasil.

Explique aos estudantes, por meio de exemplos, como pessoas oriundas de diferentes povos se integraram à população brasileira e contribuíram com seu trabalho, conhecimentos e costumes. Estimule a participação oral dos estudantes, que podem citar contribuições culturais trazidas ao Brasil por italianos, espanhóis, japoneses, coreanos, sírios, libaneses e imigrantes de outras procedências. Privilegie aqueles que, eventualmente, têm mais influência sobre a região onde vivem os estudantes.

Para encerrar, proponha a resolução das **atividades 1 a 8 e 11 e 12 da Seção 1** e da **atividade 1 da Seção 2 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 3 (páginas 28 a 34).

4º Bimestre – Integração campo e cidade

Inicie a aula organizando os estudantes em pequenos grupos e, como atividade preparatória, entregue a cada um deles uma folha de papel sulfite e oriente-os a escrever a palavra “campo” no centro da folha. Em seguida, solicite a eles que anotem, ao redor da palavra “campo”, termos e/ou expressões que, para eles, remetam ao espaço rural. Destine cerca de cinco minutos para que os estudantes façam suas anotações. Na sequência, solicite a eles que repitam o procedimento em relação à palavra “cidade”, ou seja, peça aos estudantes que escrevam termos e/ou expressões que tenham relação com o espaço urbano. Para isso, peça-lhes que usem o verso da folha. Destine o mesmo intervalo de tempo que foi combinado para as anotações sobre o “campo”. Ao final, oriente os grupos a falar, de modo resumido, sobre

as anotações referentes às palavras “campo” e “cidade”. Durante as exposições dos grupos, anote, na lousa, termos e/ou expressões relacionados ao espaço rural e ao espaço urbano.

Com base nas palavras escritas na lousa, sintetize o que os estudantes mencionaram sobre o campo e a cidade. Observe se, nas anotações referentes ao campo, é possível perceber algum tipo de associação com a predominância de atividades econômicas do setor primário. Quanto às anotações relacionadas à cidade, verifique se houve alguma vinculação com a predominância de atividades econômicas dos setores secundário e terciário.

Nesse momento, comente que muitas pessoas ainda imaginam o campo e a cidade como espaços desconectados e que apresentam características completamente diferentes entre si. Explique que, atualmente, os modos de vida do campo e da cidade estão interligados. Informe que as influências do modo de vida urbano e, principalmente, as tecnologias desenvolvidas nas cidades cada vez mais se fazem presentes no campo. Isso pode ser constatado, por exemplo, nas atividades desenvolvidas no campo.

Enfatize que, embora o tempo da natureza ainda seja importante para o desenvolvimento das atividades rurais, a cada dia novas tecnologias são empregadas para acelerar e intensificar a produção agropecuária. Isso é feito, entre outras possibilidades, por meio da manipulação do solo, do uso de sementes modificadas e da criação de ambientes que simulam condições ideais de temperatura e umidade. As tecnologias que estão sendo disseminadas no campo são desenvolvidas por empresas e centros de pesquisa situados, majoritariamente, nas cidades.

Garanta que os estudantes compreendam que o campo e a cidade são espaços que se complementam e interagem continuamente, e que não há, na sociedade moderna, uma rígida separação entre essas duas realidades.

Na etapa final, proponha a resolução das **atividades 1 a 5 da Seção 1** e das **atividades 1 e 3 da Seção 2 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 4 (páginas 39 a 41 e 45 e 46).

Para avaliar a aprendizagem dos estudantes, verifique se eles conseguiram ampliar a noção sobre o campo e se perceberam que as atividades do campo se relacionam continuamente com as atividades da cidade.

Sequências didáticas

Nesta seção, apresentamos duas propostas de **sequências didáticas**, uma para cada semestre.

Essas sequências didáticas consistem em atividades pedagógicas organizadas a fim de favorecer o desenvolvimento de determinadas habilidades e apresentam os recursos didáticos necessários para a realização das aulas e propostas para acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

Sequência didática 1 – 2º Bimestre

Tempo atmosférico e vegetação

Conteúdos:

- Elementos e fenômenos relacionados ao tempo atmosférico e ao clima.
- Caracterização das principais formações da vegetação natural.

Objetivo:

- Observar as condições do tempo atmosférico e as características da vegetação no lugar de vivência.

Objeto de conhecimento e habilidade da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno dos seguintes objeto de conhecimento e habilidade:

- *Conservação e degradação da natureza*. Habilidade: **EF04GE11** – Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

Número de aulas: 3 aulas.

Aulas 1 e 2

Conteúdo específico: Condições do tempo atmosférico, clima e características da vegetação do lugar de vivência.

Recursos didáticos: Caderno; lápis; cópias do guia de observação de campo.

Encaminhamento:

Para que os estudantes observem as condições do tempo atmosférico e os aspectos da vegetação local, organize um trabalho de campo no entorno da escola. Previamente, certifique-se de que os responsáveis pelos estudantes estejam cientes e tenham autorizado a saída das dependências da escola.

Se for possível, solicite a outros educadores que participem da atividade e o auxiliem na tarefa de cuidar da turma e orientá-la. Antes de realizar a atividade, programe-se para ir aos locais que serão visitados e observe se são seguros e se podem contribuir efetivamente para a atividade proposta.

No início do trabalho de campo, informe aos estudantes como será realizada a atividade. Enfatize que se trata de uma atividade educativa, e não de um simples passeio. Assim, todos deverão comportar-se adequadamente e cumprir algumas tarefas. Nesse momento, forme trios e distribua a cada grupo uma cópia do guia de observação de campo previamente elaborado de acordo com o modelo a seguir.

Guia de observação de campo		
Marque as opções de acordo com as observações realizadas durante o trabalho de campo		
CONDIÇÕES DO TEMPO ATMOSFÉRICO	VEGETAÇÃO	
Temperatura () Quente () Nem quente, nem fria () Fria	Quantidade de árvores () Muitas () Poucas () Nenhuma	Cor das folhas () Maioria verde-escura () Maioria verde-clara () Maioria alaranjada/marrom
Cobertura do céu () Muitas nuvens (nublado) () Poucas nuvens () Sem nuvens	Quantidade de arbustos () Muitos () Poucos () Nenhum	Presença de flores () Muitas flores () Algumas flores () Nenhuma flor
Chuva () Faz muito tempo que não chove () Choveu alguns dias atrás () Choveu hoje	Altura das árvores () Mais baixas do que as construções () Mais altas do que as construções	Presença de frutos () Muitos frutos () Alguns frutos () Nenhum fruto
Vento () Vento forte () Vento fraco () Sem vento		

Leia e explique cada um dos tópicos a serem observados. Ressalte que, durante a atividade, todos deverão observar os elementos listados no guia.

Durante o trabalho de campo, chame a atenção dos estudantes para os elementos do clima e as características da vegetação. Ajude-os a pensar nas mudanças que podem ocorrer nas características dos elementos da paisagem. Pergunte a eles, por exemplo, se as árvores e os arbustos estão sempre verdes, se há épocas do ano que são mais ou menos chuvosas. Comente que há tópicos no guia que ajudam a perceber a situação do tempo atmosférico no momento do trabalho de campo. Retome os conceitos de tempo atmosférico e de clima, diferenciando-os.

Ressalte, também, que a vegetação de um lugar tem relação com o tipo de clima predominante.

Ao final do trabalho de campo, reserve alguns minutos para que os estudantes preencham o guia de observação de campo.

Aula 3

Conteúdo específico: Condições do tempo atmosférico, clima e características da vegetação do lugar de vivência.

Recursos didáticos: Caderno; lápis; cópias preenchidas do guia de observação de campo.

Encaminhamento:

Estimule os estudantes a compartilhar com os colegas as percepções que tiveram durante o trabalho de campo e a compará-las com as observações dos outros trios. É comum que ocorram divergências em alguns aspectos, já que algumas das informações solicitadas no guia de observação têm caráter subjetivo (a percepção de calor, por exemplo). Explore essas divergências de maneira positiva e informe que há métodos científicos para a observação do tempo e da vegetação.

Durante a socialização das observações, faça perguntas que os ajudem a pensar em como seria a vegetação caso a quantidade de chuva ou de iluminação solar fosse diferente. Auxilie-os a estabelecer algumas relações entre as características climáticas e a vegetação.

Para avaliar a aprendizagem, peça aos trios que elaborem um relatório com base no guia de observação de campo. Nesse relatório, devem constar a data da atividade, o local onde foi realizada, a forma como foi realizada e as conclusões obtidas. Para auxiliar os estudantes, escreva na lousa todos os tópicos que devem ser abordados e forneça exemplos de como podem ser descritos.

Como atividade complementar, solicite aos estudantes que, individualmente, escolham uma das espécies vegetais identificadas no entorno da escola e façam

uma pesquisa sobre ela. Essa pesquisa pode começar pelos conhecimentos da comunidade escolar, que, provavelmente, saberá informar o nome popular da espécie e algumas de suas características. A pesquisa pode ser expandida com a consulta à internet e a livros e revistas.

Sequência didática 2 – 3º Bimestre

● Povos indígenas e quilombolas

Conteúdo:

- Aspectos culturais e do modo de vida de povos indígenas e quilombolas no Brasil.

Objetivo:

- Reconhecer os povos indígenas e os quilombolas como populações tradicionais do Brasil.

Objeto de conhecimento e habilidade da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno do seguinte objeto de conhecimento e da seguinte habilidade:

- *Territórios étnico-culturais.* Habilidade: **EF04GE06** – *Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.*

Número de aulas: 1 aula.

Conteúdo específico: Povos indígenas e quilombolas.

Encaminhamento:

Ao iniciar a aula, anote na lousa o tema e os tópicos que serão abordados. Explique aos estudantes que eles deverão construir um texto coletivo sintetizando a exposição do professor; portanto, precisarão ficar atentos.

Na lousa deve constar o tema “Indígenas e quilombolas” e os tópicos: “quem são”, “história”, “localização”, “modo de vida” e “direitos sociais”. Anote os tópicos de maneira que seja possível escrever um pequeno resumo de cada um deles. Se preferir, organize os tópicos e o espaço para o resumo em uma tabela. Reserve uma parte da lousa para escrever o texto coletivo. Explique aos estudantes que, nesse momento, não devem anotar o conteúdo da lousa, mas apenas participar da aula ouvindo o professor e expondo suas dúvidas e opiniões.

Apresente as definições de indígenas e quilombolas. Sobre os indígenas, comente que eles representam os povos originários do Brasil, isto é, aqueles que habitavam as terras que formariam o Brasil antes da chegada dos colonizadores europeus. Ressalte que “indígenas” é uma expressão genérica para nos referirmos a diversas etnias. Em relação aos quilombolas, esclareça que são pessoas que se autodefinem como descendentes de grupos que passaram a viver nos quilombos, comunidades que abri-

gavam, principalmente, os africanos que resistiam à escravidão e também pessoas oriundas de outros segmentos sociais marginalizados.

Sobre a história dessas populações tradicionais, ressalte que os quilombos eram comunidades formadas originalmente por pessoas que se rebelavam contra sua condição de escravidão e buscavam se refugiar em locais afastados, onde dificilmente seriam recapturadas. Em relação aos indígenas, ressalte que o processo de colonização do Brasil causou o extermínio de diversas etnias, e somente a partir da década de 1980 a população indígena retomou seu crescimento

demográfico. Assim, indígenas e quilombolas são populações que resistem, lutando por sua sobrevivência e pela manutenção de seus modos de vida e de seus territórios.

Em relação à localização, a maioria das comunidades quilombolas fica afastada dos grandes centros urbanos. Estão distribuídos por todas as regiões do Brasil, predominantemente nas áreas rurais. Quanto às terras indígenas, muitas estão localizadas nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, embora haja terras indígenas em todo o território nacional.

Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

UNIDADE 1 – Seção 1 (p. 6)

1. Habilidades: **EF04GE09** e **EF04GE10**. Competência Geral da Educação Básica (CG): 4. Competência Específica de Ciências Humanas (CECH): 7. Competência Específica de Geografia (CEG): 4.

Além de contribuir para a revisão do nome dos continentes e dos oceanos, a atividade possibilita que os estudantes retomem os conhecimentos cartográficos adquiridos para comparar as características do mapa em análise com as de outros com os quais tiveram contato, incentivando, ainda, a exploração de atlas geográficos ou mapas disponíveis na internet para realizar essa comparação. A atividade também contribui para demonstrar a importância da legenda para a leitura e a compreensão do mapa e da rosa dos ventos para a identificação da posição dos elementos representados, tendo como referência as direções cardeais.

2. Habilidade: **EF04GE10**. CG: 4. CECH: 7. CEG: 4.

A atividade não apenas possibilita identificar as três principais regiões do continente americano, mas também contribui para o estudante localizar o Brasil nesse continente e na América do Sul e situar o continente americano no conjunto da superfície terrestre por meio da comparação do mapa em análise com o da atividade anterior. A atividade possibilita ainda reconhecer a grande extensão territorial do Brasil, significativamente maior que a dos demais países da América do Sul.

Explique aos estudantes que, segundo as convenções cartográficas, a cor azul deve ser sempre reservada

para colorir os rios, mares ou oceanos e que os continentes não devem ser representados com essa cor.

3. Habilidade: **EF04GE09**. CG: 4. CECH: 7. CEG: 4.

Ao final da atividade, os estudantes devem estar aptos a identificar meridianos e paralelos como linhas imaginárias, traçadas nas representações da superfície terrestre. Entre essas linhas, é preciso reconhecer a posição da Linha do Equador e do Meridiano de Greenwich, constatando que eles dividem o planeta Terra em hemisférios. Com o auxílio da rosa dos ventos, os estudantes devem utilizar as noções de orientação espacial para determinar os hemisférios norte, sul, oriental e ocidental.

4. Habilidade: **EF04GE09**. CG: 4. CECH: 7. CEG: 4.

Para realizar a atividade, os estudantes devem analisar o mapa da atividade anterior, identificando a localização do Brasil em relação aos hemisférios, tendo como referência as direções cardeais. Espera-se que eles reconheçam que o Brasil se localiza integralmente no hemisfério ocidental e que a maior parte do seu território se encontra no hemisfério sul.

5. Habilidade: **EF04GE05**. CG: 1 e 4. CECH: 5 e 7. CEG: 3 e 4.

Destaque que a divisão política de um território pode mudar ao longo da história como resultado de disputas e/ou acordos políticos. O território brasileiro, que hoje é dividido em 27 unidades federativas, já apresentou configurações diferentes em relação à organização político-administrativa.

- 6.** Habilidade: **EF04GE05**. CG: 4. CECH: 7. CEG: 4.

Caso parte dos estudantes não saiba responder, oriente a utilização de um mapa político atual do Brasil para a busca da resposta.

- 7.** Habilidade: **EF04GE05**. CG: 1 e 4. CECH: 5 e 7. CEG: 3 e 4.

Retome o fato de que as divisões políticas do território de um país podem sofrer alterações com o tempo, demonstrando, por exemplo, que o território brasileiro no início do período colonial foi dividido em capitanias hereditárias. Para isso, utilize um mapa histórico que represente a disposição das capitanias hereditárias.

- 8.** Habilidade: **EF04GE05**. CG: 4. CECH: 7. CEG: 3 e 4.

Mais uma vez, oriente os estudantes a analisar um mapa político que represente a divisão do território brasileiro em unidades federativas.

- 9.** Habilidade: **EF04GE03**. CG: 1 e 2. CECH: 2. CEG: 5.

No Brasil, os representantes políticos são escolhidos por meio do voto direto, ou seja, cada cidadão escolhe o candidato que deseja como representante. Por esse motivo, não é correto afirmar que os representantes políticos são escolhidos por indicação.

- 10.** Habilidade: **EF04GE03**. CG: 1 e 2. CECH: 2. CEG: 5.

Cabe ao poder Legislativo municipal, composto de vereadores, elaborar e alterar as leis municipais, bem como fiscalizar a atuação do prefeito. Os conselhos municipais podem ter vereadores na sua composição, mas essa não é uma responsabilidade inerente ao cargo, assim como não cabe a eles a construção e a administração de escolas e hospitais.

- 11.** Habilidade: **EF04GE09**. CG: 1, 2 e 4. CECH: 2, 3 e 7. CEG: 1, 3 e 4.

A análise das imagens e das respectivas legendas nos possibilita afirmar que são retratadas as áreas urbana e rural de dois municípios brasileiros. Na primeira imagem, observamos alta densidade de edifícios, avenidas largas e fluxo intenso de veículos; na segunda, verificamos uma grande área de plantação de algodão com máquinas agrícolas modernas. Após o reconhecimento da imagem que retrata uma paisagem urbana e da que retrata uma paisagem característica do campo, é necessário confrontar as informações das legendas (especificamente a unidade da federação de cada local retratado) com um mapa político do Brasil. Oriente os estudantes a utilizar o mapa 1 da atividade 14 (página 11) ou exponha para a turma um mapa em tamanho grande. Com base nele, os estudantes devem

utilizar a rosa dos ventos para comparar a posição de Minas Gerais (onde foi retratada a paisagem urbana) e Mato Grosso do Sul (onde foi retratada a paisagem rural) com a de outras unidades federativas.

Se julgar pertinente, aproveite a atividade para trabalhar a superação de visões preconceituosas em relação ao mundo rural. É muito recorrente no senso comum a imagem do campo como um lugar atrasado. É importante enfatizar que a agropecuária é uma atividade econômica muito importante no Brasil. Além de o agronegócio ser uma das principais fontes de divisas, a agricultura familiar, praticada em pequenas propriedades, produz a maior parte dos alimentos consumidos no país.

- 12.** Habilidade: **EF04GE09**. CG: 1, 2 e 4. CECH: 7. CEG: 3 e 4.

Quando usamos o Sol como ponto de referência para nos orientar, devemos ter em mente que ele nasce a leste e se põe a oeste. Na ilustração, temos uma rosa dos ventos indicando as direções cardeais. Se são 8 horas da manhã, período em que o Sol nasce, e a rosa dos ventos indica o leste na direção da padaria, é nessa direção que os estudantes devem desenhar o Sol. Se a atividade afirmasse que seriam 18 horas, os estudantes deveriam desenhar o Sol na direção da sorveteria (que está a oeste, de acordo com a rosa dos ventos), pois é a direção em que ele se põe.

- 13.** Habilidade: **EF04GE09**. CG: 1, 2 e 4. CECH: 7. CEG: 3 e 4.

Enfatize que nessa atividade a referência para encontrar as direções cardeais e colaterais é apenas a rosa dos ventos, não sendo mais necessário considerar a posição do Sol.

- 14.** Habilidades: **EF04GE05** e **EF04GE10**. CG: 2 e 4. CECH: 3, 5 e 7. CEG: 3 e 4.

O objetivo da atividade é promover a consolidação do repertório dos estudantes em relação às possibilidades de regionalização do território brasileiro e de trabalhar a capacidade de análise dos recursos cartográficos utilizados em diferentes mapas. A comparação orientada entre os dois mapas possibilita aos estudantes exercitar a identificação da relação entre as características dos recursos visuais empregados em cada mapa e as dos elementos neles representados.

UNIDADE 1 – Seção 2 (p. 12)

- 1.** Habilidade: **EF04GE10**. CG: 2 e 4. CECH: 7. CEG: 3 e 4.

O *site IBGE Educa* é uma fonte de pesquisa e informação importante sobre o Brasil, além de oferecer jogos e atividades que envolvem conhecimentos sobre o país.

A atividade proposta, além de ampliar o repertório de fontes de pesquisa, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comparação de linguagens visuais.

- 2. Habilidades:** EF04GE03, EF04GE05 e EF04GE11. CG: 2, 4, 5 e 7. CECH: 2, 3, 6 e 7. CEG: 1, 3, 4 e 5.

A atividade incentiva os estudantes a observar os aspectos do meio natural e social no lugar onde vivem, estimulando-os a elaborar reflexões, perguntas e curiosidades. O procedimento de pesquisa é importante para ampliar o repertório de fontes confiáveis em que eles podem obter informações sobre o município, o estado e o país onde vivem. Sugere-se que sejam sempre orientados a buscar informações em *sites* institucionais e a registrar as fontes pesquisadas. Por fim, o exercício do gênero textual infográfico colabora para o desenvolvimento de habilidades de síntese e comunicação de informações.

- 3. Habilidade:** EF04GE09. CG: 2 e 4. CECH: 7. CEG: 3 e 4.

A transformação de um mapa mental em uma representação com elementos-padrão de um mapa cartográfico auxilia os estudantes a compreender a importância da cartografia e das convenções cartográficas para a leitura e a interpretação dos mapas.

Explique a eles que até o passo 2 a representação pode ser considerada um croqui, que corresponde a um desenho traçado à mão livre, sem precisão e sem os recursos cartográficos definidos por convenção. Ao incorporar o título, a legenda e a rosa dos ventos, a representação fica mais próxima das características de um mapa cartográfico, que conta ainda com escala e precisão técnica, além da indicação da fonte das informações que compõem o material. Durante a confecção da representação, é interessante chamar a atenção dos estudantes para a relação entre o título e a legenda.

UNIDADE 2 – Seção 1 (p. 16)

- 1. Habilidade:** EF04GE11. CG: 1 e 2. CECH: 3 e 7. CEG: 1, 2, 3 e 4.

A densidade de edificações da fotografia A nos permite afirmar que se trata de um ambiente urbano localizado em uma área cujo relevo apresenta morros. A paisagem da fotografia B é formada por uma área plana, ocupada por uma lavoura, onde podemos observar maquinário agrícola em uso. Estimule os estudantes a levantar hipóteses a respeito das dificuldades envolvidas na prática da agricultura em áreas com relevo irregular, com muitas ondulações.

- 2. Habilidade:** EF04GE11. CG: 1 e 2. CECH: 3 e 7. CEG: 3 e 4.

Estimule os estudantes a refletir sobre a forma como o relevo do lugar onde vivem influencia a vida da população. Em locais com terrenos planos, as pessoas podem se deslocar mais a pé ou de bicicleta. Em locais com o relevo ondulado, pode ser necessária a construção de escadarias, túneis e viadutos para facilitar a circulação de pedestres e de veículos.

- 3. Habilidade:** EF04GE11. CG: 1 e 2. CECH: 3. CEG: 1.

Para resolver a atividade, os estudantes devem retomar os conteúdos relacionados à caracterização das formas de relevo. Sugere-se apresentar a eles um mapa detalhado do relevo brasileiro para que verifiquem a porção do território mineiro em que está localizada a serra da Canastra.

- 4. Habilidade:** EF04GE11. CG: 1, 2 e 4. CECH: 7. CEG: 4.

Na porção do relevo indicada pela letra A, é possível observar pequenos fragmentos desagregados da rocha que forma a encosta do relevo. Esse processo de desagregação e transporte dos fragmentos de rocha é chamado erosão. Os fragmentos de rocha são carregados pela água da chuva ou pelo vento para áreas mais baixas, onde se depositam. Esse processo é conhecido como deposição e pode ser observado na porção B da imagem.

- 5. Habilidade:** EF04GE11. CG: 1, 2 e 4. CECH: 7. CEG: 4.

Nessa atividade, os estudantes devem relacionar a ilustração com as frases que descrevem os processos nela representados e identificados pelas letras A e B.

- 6. Habilidade:** EF04GE11. CG: 1, 2 e 7. CECH: 3 e 6. CEG: 1, 2, 3 e 7.

Espera-se que os estudantes respondam que a preservação da vegetação natural e o reflorestamento de áreas desmatadas podem contribuir para conter os efeitos da erosão. A vegetação reduz o escoamento superficial da água das chuvas e protege o solo do vento, agentes responsáveis pela erosão.

Ressalte que as atividades humanas estão associadas aos processos de transformação do relevo e do solo. Ao retirar a vegetação do solo, implodir uma rocha para construir uma estrada ou construir um lago, os seres humanos alteram a dinâmica natural do relevo do local.

- 7. Habilidade:** EF04GE11. CG: 2, 4 e 7. CECH: 3 e 7. CEG: 1, 3 e 4.

Por meio do poema, o autor relata a intervenção humana na paisagem do local onde vive. O elemento natural árvore será cortado para dar lugar a elementos não naturais, como trilhos e casas.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, essa atividade envolve inferências diretas e interpretação de ideias e informação.

- 8.** Habilidade: **EF04GE11**. CG: 2, 4 e 7. CECH: 3 e 7. CEG: 1, 3 e 4.

A atividade abre uma oportunidade interessante para discutir com os estudantes a relação entre a sociedade e a natureza e os critérios que podem ser utilizados para caracterizar um elemento da paisagem com base nessa relação. Explique a eles que os critérios são definidos por meio da interpretação humana, podendo variar dependendo do ponto de vista adotado. Por isso, nem sempre é fácil distinguir um elemento natural de outro resultante da atividade humana. Uma possibilidade de classificação pode ser definida ao reconhecer como natural a categoria de elementos que não dependem dos seres humanos para existir. Determinada árvore, por exemplo, pode ter sido plantada por uma pessoa, mas as árvores em geral já existiam antes do surgimento dos seres humanos. Por sua vez, os elementos construídos pelos seres humanos são aqueles que ganham forma com a transformação das características originais de elementos naturais (matérias-primas) por meio do trabalho e da aplicação de técnicas desenvolvidas pela atividade humana. Desse modo, podemos considerar um exemplo de elemento construído pelos seres humanos um móvel fabricado com matérias-primas obtidas pela transformação de árvores em chapas e blocos de madeira.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, essa atividade envolve a localização de informação explícita do texto.

- 9.** Habilidades: **EF04GE10** e **EF04GE11**. CG: 1, 2 e 4. CECH: 7. CEG: 1 e 4.

Por meio da atividade, os estudantes identificarão os paralelos utilizados para limitar as zonas de iluminação do planeta. É importante deixar claro que essas linhas imaginárias foram estabelecidas para fins de estudo e que os seus limites não são rígidos.

- 10.** Habilidades: **EF04GE10** e **EF04GE11**. CG: 1, 2 e 4. CECH: 7. CEG: 1 e 4.

A atividade contribui para os estudantes fixarem as regiões de abrangência de cada zona térmica do planeta. Recomenda-se solicitar a eles que destaquem com uma cor mais forte os paralelos e os meridianos identificados na atividade anterior.

- 11.** Habilidade: **EF04GE11**. CG: 1, 2, 4 e 7. CECH: 5 e 7. CEG: 1 e 4.

A manchete da notícia afirma que, após um longo período de estiagem, a chegada de uma frente fria alteraria rapidamente as condições do tempo atmosférico no local. É importante ressaltar que as alterações momentâneas nas condições da atmosfera não modificam as características do clima do local.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, essa atividade envolve inferências diretas.

- 12.** Habilidade: **EF04GE11**. CG: 1 e 2. CECH: 5. CEG: 1.

Verifique se os estudantes apresentam respostas coerentes com as condições do tempo atmosférico do momento. O objetivo dessa questão é desenvolver a percepção dos estudantes em relação aos elementos que compõem o tempo atmosférico, como temperatura, ventos, nebulosidade e precipitação. Organize a turma para observar o céu da janela da sala de aula ou do pátio da escola.

- 13.** Habilidade: **EF04GE11**. CG: 1, 2 e 4. CECH: 3 e 7. CEG: 1 e 4.

A Mata dos Pinhais é um tipo de vegetação adaptado ao clima mais frio do país (subtropical).

A vegetação da Caatinga se caracteriza pelo predomínio de vegetação rasteira e de pequeno porte e adaptada ao clima quente e seco.

A vegetação do Cerrado é formada por plantas rasteiras, arbustos e árvores retorcidas, adaptadas a períodos com temperatura elevada e pouca umidade.

Nessa atividade, os estudantes devem analisar as imagens e fazer a leitura das respectivas legendas para reconhecer as características de cada tipo de vegetação e relacioná-las às do clima nas diferentes regiões do país.

- 14.** Habilidade: **EF04GE11**. CG: 1, 2, 4 e 7. CECH: 2, 3, 5 e 7. CEG: 1, 2, 3, 4 e 6.

A análise de gráfico com duas variáveis é um conteúdo procedimental de muita importância para os estudantes dessa faixa etária. Oriente-os a observar a legenda para compreender o conteúdo dos gráficos.

Os dados percentuais dos gráficos foram arredondados para facilitar a interpretação das informações pelos estudantes. Os valores em números absolutos, no entanto, podem ser consultados na página 35 do documento acessível pelo *link* indicado na fonte e aqui reproduzido: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101753.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

15. Habilidade: EF04GE11. CG: 1, 2, 4, 7 e 10. CECH: 2, 3, 5, 6 e 7. CEG: 1, 2, 3, 4, 6 e 7.

A manutenção da cobertura vegetal ajuda a estabilizar as encostas dos morros e auxilia na percolação da água no subsolo. Além disso, o serviço de coleta de lixo é fundamental para que ele não se acumule nas ruas nem entupa os bueiros em dias de chuva.

16. Habilidades: EF04GE10 e EF04GE11. CG: 1, 2, 4, 7 e 10. CECH: 2, 3, 5, 6 e 7. CEG: 1, 2, 3, 4, 6 e 7.

O que se pretende com a atividade é demonstrar que a devastação da vegetação tem relação com o processo de ocupação do território.

É importante ressaltar que o mapa “Brasil: vegetação original” representa a área de abrangência da vegetação antes da colonização europeia. Ao compará-lo com o mapa da vegetação atual, os estudantes devem perceber que a Mata Atlântica teve a maior parte de sua formação original destruída. Contribuiu para a drástica redução dessa formação florestal o fato de sua área de abrangência coincidir com a porção do território que se tornou a mais adensada do Brasil, isto é, a faixa leste do país. Outras formações vegetais, como a Floresta Amazônica e o Cerrado, ainda ocupam grandes extensões territoriais, mas já perderam parte significativa da cobertura original pelo avanço do desmatamento associado a atividades agropecuárias e de extrativismo, processo que se mantém em ritmo acelerado.

UNIDADE 2 – Seção 2 (p. 23)

1. Habilidades: EF04GE10 e EF04GE11. CG: 1, 2, 3, 4, 5, 7 e 10. CECH: 2, 3, 5, 6 e 7. CEG: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Nessa atividade, os estudantes são desafiados a construir a representação de uma cidade criando inferências sobre as necessidades e as potencialidades do local com base na análise de variáveis naturais (clima, relevo e vegetação). É importante propor aos estudantes reflexões sobre como as características naturais influenciam o desenvolvimento das atividades humanas e como a tecnologia pode auxiliar na superação de obstáculos dessa ordem. Um exemplo disso são as cisternas, reservatórios que armazenam água da chuva e possibilitam que os agricultores plantem mesmo em períodos de estiagem.

No nível operacional, a produção de maquetes é um recurso pedagógico que possibilita ao estudante transpor informações contidas no mapa bidimensional para representações cartográficas tridimensionais, processo que contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas de representação, proporção, orientação e localização.

2. Habilidade: EF04GE11. CG: 1, 2, 7, 9 e 10. CECH: 1, 2, 3, 4, 5 e 6. CEG: 1, 2, 3, 5, 6 e 7.

Recomenda-se que a turma seja dividida em grupos de interesse, como o de agricultores, o de pessoas idosas, o de pessoas com e sem piscina em casa etc. Ressalta-se a importância de cada grupo considerar os interesses das minorias representadas, mas, também, levar em consideração os interesses coletivos.

Se julgar apropriado, pode-se criar outra situação hipotética, de acordo com a realidade onde a escola está inserida. O importante é que os estudantes debatam a situação, definam uma posição e elaborem argumentos para defender o seu ponto de vista.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, essa atividade envolve a interpretação e a relação de ideias e informação.

3. Habilidade: EF04GE11. CG: 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 9. CECH: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. CEG: 1, 3, 4, 5, 6 e 7.

Incentive os estudantes a pensar nessas sugestões como propostas. Aproveite o momento para promover o exercício da cidadania. Com a lista feita por eles, sugere-se a elaboração de uma carta destinada ao prefeito. Ressalte aos estudantes que todos têm o direito de opinar sobre os assuntos relacionados ao lugar onde vivem, cuidando para mantê-lo organizado e limpo.

UNIDADE 3 – Seção 1 (p. 28)

1. Habilidade: EF04GE02. CG: 1, 2, 4 e 7. CECH: 2, 5 e 7. CEG: 3 e 4.

O objetivo da atividade é possibilitar aos estudantes perceber que a população brasileira cresceu entre 1872 e 2020 e promover a reflexão sobre a contribuição da imigração para o acréscimo de habitantes nesse período. Recomenda-se trabalhar com as noções de século nessa atividade. Se julgar oportuno, destaque que durante o século XX a população brasileira cresceu 20 vezes, mas vem crescendo em um ritmo mais lento desde os anos 1980.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, essa atividade envolve localização e retirada de informação explícita do texto, interpretação e relação de ideias e informação.

2. Habilidades: **EF04GE01** e **EF04GE02**. CG: 1, 2 e 3. CECH: 2 e 5. CEG: 3.

Com a realização da atividade, os estudantes podem testar os conhecimentos que adquiriram a respeito da influência dos processos migratórios internos e externos na dinâmica da população brasileira, identificando impactos na distribuição da população pelo território e reconhecendo a ocorrência de trocas culturais pelo contato entre povos diferentes.

3. Habilidade: **EF04GE02**. CG: 2, 4 e 7. CECH: 3, 5 e 7. CEG: 3 e 4.

A interpretação do mapa de densidade demográfica pode ser um pouco difícil para os estudantes. Por isso, em um primeiro momento, recomenda-se promover a leitura orientada da representação. Em seguida, estimule-os a realizar a leitura das informações do mapa sozinhos. Para isso, explique que as diferentes tonalidades de cor indicam a distribuição da população no território: tons mais escuros indicam áreas mais povoadas, e tons mais claros indicam áreas menos povoadas (com menor densidade demográfica). Por fim, a resolução das questões propostas requer uma reflexão sobre a importância do deslocamento populacional como uma das principais formas de alterar a distribuição da população pelo território, o que reflete nas características da densidade demográfica tanto nas áreas de partida dos fluxos migratórios quanto nas áreas de destino dos migrantes. Se considerar pertinente, explore conhecimentos de História apresentando exemplos de políticas governamentais colocadas em prática no século XX que contribuíram para a promoção da interiorização de parte da população brasileira, como a mudança da capital federal para Brasília, a construção de estradas e os projetos de colonização e de desenvolvimento econômico nas regiões Norte e Centro-Oeste.

4. Habilidades: **EF04GE02** e **EF04GE04**. CG: 2, 4 e 7. CECH: 5 e 7. CEG: 3 e 4.

Para a resolução da atividade, sugere-se fazer uma interpretação guiada do gráfico antes de os estudantes iniciarem a leitura das questões. Destaque que para a interpretação de gráficos é sempre importante ler o título a fim de identificar o tema abordado, conferir a

data ou o período das informações retratadas e a legenda. Também é necessário identificar a informação representada nos eixos vertical (percentagem da população) e horizontal (década).

Além de conseguir identificar a evolução das populações urbana e rural no Brasil, reconhecendo que, a partir da passagem da década de 1960 para a de 1970, as cidades começaram a concentrar a maior parte da população, os estudantes devem mobilizar seus conhecimentos para relacionar o fato com o processo de migração do campo para as cidades, num contexto de êxodo rural.

5. Habilidades: **EF04GE01** e **EF04GE02**. CG: 1, 3, 4, 7 e 9. CECH: 1, 2, 4, 6 e 7. CEG: 3, 4, 6 e 7.

A imagem retrata o momento de encontro entre os indígenas, habitantes nativos do território, e os viajantes europeus. Oriente os estudantes a identificar a data aproximada da imagem por meio da leitura das informações da legenda. Destaque que a pintura era um recurso muito utilizado para retratar as paisagens e o cotidiano antes da invenção da máquina fotográfica.

6. Habilidades: **EF04GE01** e **EF04GE02**. CG: 1, 3, 4, 7 e 9. CECH: 1, 2, 4, 6 e 7. CEG: 3, 4, 6 e 7.

O objetivo da atividade é incentivar os estudantes a refletir a respeito das consequências da colonização para os povos indígenas. Sugere-se sempre ressaltar que, apesar de violenta, a ação colonial não eliminou os povos nativos, já que o conhecimento indígena sobre o território era de extrema relevância para o colonizador e contribuiu, por exemplo, para a obtenção de recursos naturais e o estabelecimento de rotas de circulação pelo território.

7. Habilidades: **EF04GE01** e **EF04GE02**. CG: 1, 3 e 6. CECH: 1 e 5. CEG: 3.

Por meio da atividade, os estudantes podem retomar o processo inicial de formação da população brasileira. A chegada de outros grupos imigrantes em diversos momentos da história também contribuiu para a diversidade populacional do país.

8. Habilidades: **EF04GE01** e **EF04GE02**. CG: 1, 3, 6 e 9. CECH: 1, 2 e 4. CEG: 2 e 3.

Por meio dessa atividade, os estudantes podem reconhecer que alguns aspectos culturais do país são heranças e contribuições dos diversos povos que formam a nossa população. Pergunte a eles se conhecem outras referências.

9. Habilidades: **EF04GE01** e **EF04GE06**. CG: 1, 3, 4, 6 e 9. CECH: 1, 4, 5, 6 e 7. CEG: 3, 4 e 6.

Os locais de refúgio procurados pelos africanos que escapavam do trabalho forçado durante a vigência do regime escravocrata eram os quilombos, que também atraíram pessoas de outros segmentos sociais. As pessoas abrigadas nesses locais criavam relações sociais e expressões culturais. Com o fim da escravidão, alguns desses quilombos foram mantidos. Atualmente, eles são habitados por brasileiros livres, descendentes dos grupos que deram origem aos primeiros quilombos. Essas pessoas são chamadas quilombolas.

10. Habilidades: **EF04GE01**. CG: 1, 3, 6 e 9. CECH: 1 e 4. CEG: 2 e 3.

Incentive os estudantes a identificar o tipo de influência dos diferentes povos marcante na cultura do lugar onde vivem. Por exemplo, a erva-mate, utilizada no chimarrão gaúcho, é uma influência dos povos guaranis que habitavam o território que hoje corresponde ao estado do Rio Grande do Sul.

11. Habilidade: **EF04GE02**. CG: 2. CECH: 1, 2 e 5. CEG: 3.

Nessa atividade, os estudantes devem reconhecer o significado dos conceitos de migração, emigrantes e imigrantes. Caso manifestem dúvidas, retome a explicação dos conceitos com o auxílio de exemplos para facilitar a compreensão.

12. Habilidade: **EF04GE02**. CG: 2. CECH: 1 e 2. CEG: 3.

O objetivo da atividade é possibilitar aos estudantes relatar sua experiência e vivência. Sugere-se propor a eles que reflitam sobre sua família. É possível que muitos sejam netos de imigrantes ou mesmo de migrantes internos.

13. Habilidade: **EF04GE06**. CG: 1, 6, 7, 8 e 9. CECH: 1, 3, 4 e 6. CEG: 1, 3 e 6.

A atividade possibilita aos estudantes retomar conhecimentos relacionados ao processo de ocupação europeia no continente americano e, em especial, nas terras que deram origem ao Brasil, reconhecendo os impactos negativos de grandes proporções que atingiram os povos originários. Uma das consequências mais importantes desse processo foi a destituição das terras das comunidades indígenas e, considerando a importância que elas têm para fornecer os recursos materiais e simbólicos para a sobrevivência e a preservação da cultura desses povos, espera-se que os estudantes compreendam que a demarcação das terras indígenas é uma conquista fundamental para a prevalência da justiça social no Brasil.

UNIDADE 3 – Seção 2 (p. 34)

1. Habilidades: **EF04GE01** e **EF04GE02**. CG: 2, 3, 4, 5, 8 e 9. CECH: 1, 4 e 7. CEG: 4 e 5.

Dependendo da região em que os estudantes residem, pode haver dificuldade para encontrar pessoas de alguns grupos temáticos. Nesse caso, é importante auxiliá-los a buscar alternativas, como a pesquisa de entrevistas disponíveis em portais de vídeos, em revistas, nas redes sociais etc.

No contraturno, será necessário que o professor se encarregue de organizar um arquivo de áudio ou uma *playlist* com as músicas informadas pelos entrevistados. Essas músicas serão ouvidas durante a apresentação dos trabalhos. A *playlist* pode ser compartilhada com toda a turma.

Sugere-se explicar aos estudantes que esse momento de organização do grupo, prevendo a ordem das falas, o trecho da música que será apresentado, bem como o treino para se manter no tempo estipulado, é importante para que todos estejam seguros no momento da apresentação.

Na data prevista para a apresentação dos grupos, providencie um planisfério político e um mapa político do Brasil, onde serão fixadas as fotos dos entrevistados.

2. Habilidades: **EF04GE04** e **EF04GE06**. CG: 4, 6, 7 e 9. CECH: 1, 3, 4, 7 e 9. CEG: 1, 2, 3, 4 e 6.

Em relação à proposta da atividade, comente que o Brasil possui diversas populações tradicionais. Essa atividade apresenta uma população tradicional brasileira, a ribeirinha. Essa população vive na beira dos rios, e a pesca é a sua principal atividade de sobrevivência. Outros exemplos de populações tradicionais brasileiras são os faxinalenses, os caiçaras, os seringueiros, os praiheiros etc.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, essa atividade envolve localização e retirada de informação explícita do texto, inferências diretas e interpretação e relação de ideias e informação.

UNIDADE 4 – Seção 1 (p. 39)

1. Habilidade: **EF04GE04**. CG: 1. CECH: 3. CEG: 1 e 2.

Esse exercício sistematiza as atividades que caracterizam o setor primário da economia para que na atividade de seguinte os estudantes diferenciem cada uma delas.

2. Habilidades: **EF04GE07** e **EF04GE08**. CG: 1. CECH: 3. CEG: 1 e 2.

Ressalte que as atividades do setor primário são praticadas principalmente em espaços rurais.

- 3.** Habilidades: **EF04GE07** e **EF04GE08**. CG: 1. CECH: 3. CEG: 1 e 2.

É importante que fique claro para os estudantes que tanto a agricultura como o extrativismo vegetal são atividades que fornecem produtos de origem vegetal. Porém, na atividade agrícola, os vegetais são cultivados pelos seres humanos, ao passo que, no extrativismo vegetal, são coletados diretamente da natureza.

- 4.** Habilidade: **EF04GE07**. CG: 1 e 4. CECH: 3 e 7. CEG: 1, 2 e 4.

Nessa atividade, os estudantes devem observar as imagens para pensar em profissionais que atuam em cada atividade retratada. Caso alguns estudantes encontrem dificuldades, promova uma socialização oral dos exemplos levantados como forma de um ajudar o outro. Os elementos contidos nas imagens também devem ser suficientes para os estudantes deduzirem o setor da economia que abrange cada atividade. Além disso, as informações da legenda das fotografias fornecem outras dicas que poderão auxiliar a resolução da questão.

Comente que a fabricação de automóveis é uma atividade da indústria, que caracteriza o setor secundário; a venda de produtos e mercadorias é feita em comércio, relacionados ao setor terciário da economia; o atendimento médico é um serviço prestado à população por um profissional. Os serviços prestados a outras pessoas caracterizam o setor terciário da economia.

- 5.** Habilidade: **EF04GE08**. CG: 1 e 4. CECH: 3 e 7. CEG: 1, 2 e 4.

A atividade auxilia os estudantes a compreender algumas características dos setores secundário e terciário da economia.

- 6.** Habilidades: **EF04GE07** e **EF04GE08**. CG: 1. CECH: 2. CEG: 3.

É importante ressaltar a diferença entre atividades comerciais (compra e venda de produtos) e atividades de serviços (que envolvem a contratação de um serviço, e não a venda de um produto).

- 7.** Habilidade: **EF04GE07**. CG: 1. CECH: 2. CEG: 1.

Caso parte dos estudantes encontre dificuldade para responder, oriente uma consulta a familiares adultos.

- 8.** Habilidades: **EF04GE07** e **EF04GE08**. CG: 2 e 4. CECH: 3 e 7. CEG: 1, 2 e 4.

Recomenda-se fazer a leitura guiada do gráfico antes de os estudantes realizarem a atividade.

- 9.** Habilidade: **EF04GE08**. CG: 1 e 2. CECH: 2 e 3. CEG: 1 e 2.

Orientar os estudantes a ler todas as palavras e expressões do quadro antes de preencher as lacunas. Depois, eles poderão retomar o quadro quantas vezes forem necessárias para identificar os termos adequados para completar cada frase.

- 10.** Habilidade: **EF04GE08**. CG: 1 e 2. CECH: 2 e 3. CEG: 1 e 2.

Por meio da associação de colunas, os estudantes devem reconhecer os tipos de agricultura abordados. Para enriquecer a atividade, peça a eles que sublinhem o objetivo principal de cada um deles. A agricultura de subsistência tem como objetivo fundamental fornecer gêneros para o consumo do agricultor e de sua família, sendo comercializado apenas o excedente. Na agricultura comercial, em geral, toda a produção agrícola é comercializada.

- 11.** Habilidades: **EF04GE04** e **EF04GE10**. CG: 2 e 4. CECH: 2 e 7. CEG: 2, 3 e 4.

O mapa representa os principais produtos agrícolas cultivados no Brasil, conforme descrito em seu título. Espera-se que os estudantes, confrontando a análise do mapa em questão com a de mapas explorados anteriormente, consigam concluir que o título é um elemento importante para antecipar a natureza das informações que serão obtidas com a leitura do conteúdo representado. Por essa razão, o título é um elemento comum a diferentes tipos de mapa.

Por fim, os estudantes devem considerar algum meio de transporte como hipótese para a circulação de produtos, cuja dinâmica é fundamental para a integração entre campo e cidade.

Levantar uma hipótese sobre como o produto chega até eles possibilita aos estudantes perceber que o escoamento das mercadorias depende da infraestrutura do território (rodovias, portos e aeroportos). Esse tipo de reflexão é fundamental para os estudos de Geografia.

- 12.** Habilidade: **EF04GE08**. CG: 1, 2 e 4. CECH: 3 e 7. CEG: 1, 2 e 4.

Orientar os estudantes na leitura das fotografias. Na imagem A, é possível observar que o gado está confinado e tem o espaço de circulação e a opção de alimento limitados; na imagem B, ele está livre e se alimenta da pastagem.

- 13.** Habilidade: **EF04GE08**. CG: 1 e 2. CECH: 3. CEG: 1 e 2.

Explique aos estudantes que o petróleo é um recurso da natureza, porém a sua renovação depende de

condições geológicas específicas e leva milhões de anos para acontecer, por isso é classificado como um recurso natural não renovável.

14. Habilidades: **EF04GE04** e **EF04GE08**. CG: 1 e 2. CECH: 3. CEG: 1 e 2.

Ao realizar a atividade, os estudantes podem reconhecer as etapas de transformação de um exemplo de matéria-prima. Nesse caso, primeiro o leite é extraído das vacas e armazenado. Em seguida, ele é levado para agroindústrias, onde é processado e acondicionado em embalagens apropriadas. Depois, o leite já envasado é transportado para os locais de comercialização, onde os consumidores podem adquiri-lo. É importante que os estudantes reconheçam que é por meio de atividades praticadas predominantemente nas áreas rurais que as pessoas do campo e da cidade têm acesso aos alimentos. Isso demonstra aspectos relacionados à integração dos espaços urbano e agrário.

UNIDADE 4 – Seção 2 (p. 45)

1. Habilidades: **EF04GE04**, **EF04GE07** e **EF04GE08**. CG: 1, 2, 4, 6 e 7. CECH: 2, 3, 5 e 7. CEG: 1, 2, 3, 4 e 5.

Nessa atividade, os estudantes devem elaborar uma história que relacione as duas fotografias. Ao longo da história, é preciso que eles deixem claro que a personagem da imagem A pratica a agricultura no espaço rural e as trabalhadoras retratadas na imagem B exercem uma atividade de comércio em uma área urbana. Os estudantes podem relacionar as duas fotografias sugerindo que os produtos agrícolas cultivados na área retratada na imagem A são vendidos na cidade retratada na imagem B, gerando renda para os trabalhadores que aparecem nas duas imagens.

Os estudantes também podem relacionar as imagens apontando a existência de produtos fabricados na cidade sendo utilizados no campo (máquina agrícola, caixas de armazenamento dos alimentos, roupas etc.) e de produtos que foram produzidos no espaço rural sendo consumidos no espaço urbano (alimentos).

Recomenda-se incentivar os estudantes a observar os elementos retratados nas fotografias que possibilitam identificar os espaços rural e urbano. Na imagem A, eles podem citar a plantação de brócolis, o trabalho na colheita e a presença de poucas construções. Na imagem B, podem destacar a informação da legenda indicativa da ocorrência de uma feira em uma área urbana, onde os trabalhadores estão comercializando hortaliças.

2. Habilidades: **EF04GE07** e **EF04GE08**. CG: 1, 2, 6 e 7. CECH: 2, 3, 5 e 6. CEG: 1, 3, 5 e 6.

Além de possibilitar aos estudantes perceber a interdependência entre os setores da economia, a atividade favorece a percepção da relação entre causa e efeito da situação hipotética, colaborando para o desenvolvimento da reflexão sobre problemas complexos.

3. Habilidades: **EF04GE07** e **EF04GE08**. CG: 2, 5, 6 e 7. CECH: 2, 3, 5 e 6. CEG: 2, 3, 5 e 6.

a) Verifique se os estudantes conseguem explorar a base de dados e obter as informações necessárias. Para localizar a resposta da pergunta, eles devem clicar no campo “História e fotos”.

b) Como foi estudado na unidade, as atividades agropecuárias são ligadas essencialmente ao meio rural. As atividades industriais, de comércio e de serviços são mais comuns no meio urbano.

c) Para responder a essa pergunta, os estudantes devem fazer a leitura e a interpretação do mapa “Salário médio mensal dos trabalhadores formais”. Essa é uma boa oportunidade para explicar a eles que trabalhadores formais são aqueles com carteira profissional assinada. No entanto, uma grande parcela dos trabalhadores brasileiros não possui trabalho formal, deixando de ter acesso a direitos como férias remuneradas, décimo terceiro salário, contribuições sociais e jornada de trabalho regular.

4. Habilidade: **EF04GE08**. CG: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 9. CECH: 1, 2, 3, 4 e 7. CEG: 2, 5 e 6.

Um dos objetivos da questão é que os estudantes percebam que a matéria-prima do ingrediente principal é a mesma, o cereal milho, que pode ser utilizada de diversas formas no preparo dos pratos.

Os estudantes devem apresentar os ingredientes de algum prato típico cuja base é milho. Além do cereal na forma a granel (espiga) ou enlatado, usado na preparação de pamonha, curau, creme de milho etc., eles podem citar ingredientes processados, como a farinha de milho, o fubá ou o óleo refinado, utilizados na preparação de bolos, pães e biscoitos. A pipoca, por sua vez, é preparada com um milho especial, de grãos pequenos, chamado milho-pipoca, que estoura quando aquecido.

Além dos derivados de milho, é provável que apareçam outros ingredientes, como ovos, açúcar, leite e canela.

Quanto ao desenho, os estudantes podem compor uma cena da festa com pratos e bebidas típicos, além de representar uma plantação de milho. É por celebrar o período da colheita do cereal no campo que a festa está fortemente ligada ao meio rural.



BURITI MAIS GEOGRAFIA

4^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editor responsável:

Cesar Brumini Dellore

Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo. Editor.

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Componente: Geografia

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:

Karen Heberle

Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestra em Ciências, no programa Geografia (Geografia Humana), pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora de Geografia.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Anaclara Volpi Antonini

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestra em Ciências, no programa Geografia (Geografia Humana), pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora.

Carlos Vinicius Xavier

Licenciado em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharel em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências, área de concentração: Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo. Editor.

Lina Youssef Jomaa

Bacharela e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo. Editora.

Fernanda Pereira Righi

Bacharela em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Ciências, área de Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo. Editora.

Flavia de Oliveira Dal Bello

Bacharela e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo. Professora.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco

Edição de texto: Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Robson Rocha, Anaclara Volpi Antonini

Assistência editorial: Mariana Góis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patrícia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Megalo/Narjara Lara

Capa: Aurélio Camilo

Ilustração: Brenda Bossato

Coordenação de arte: Aderson Assis

Edição de arte: Felipe Frade

Editoração eletrônica: Estudo Gráfico Design

Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani

Revisão: Denise Ceron, Janaina Mello, Maira Cammarano

Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Monica de Souza, Angelita Cardoso, Vanessa Trindade

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buriti mais geografia : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editor responsável Cesar Brumini Dellore. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Componente: Geografia
ISBN 978-85-16-13075-6

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Dellore, Cesar Brumini.

21-73253

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil

Caro(a) estudante,

Este livro contém várias atividades para complementar seu aprendizado em Geografia ao longo do 4º ano.

Essas atividades estão organizadas em quatro unidades, divididas em duas seções: *Consolidando sua aprendizagem* e *Aprofundando sua aprendizagem*.

Na primeira seção, *Consolidando sua aprendizagem*, você encontrará diferentes tipos de exercício que vão ajudá-lo a se lembrar do que estudou. Você poderá verificar se precisa se dedicar um pouco mais a determinados temas ou se eles já estão bem claros e compreendidos.

Na segunda seção, *Aprofundando sua aprendizagem*, estão reunidas atividades que buscam “ir além”, aprofundar o que você já aprendeu nas leituras, discussões e atividades ao longo das aulas, ou seja, proporcionar novas descobertas e reflexões. São atividades, em geral, mais extensas e desafiadoras, com várias etapas, envolvendo pesquisa, observação e reflexão, uso de materiais diversos, ferramentas digitais e criação de textos, desenhos, mapas. Algumas propostas de trabalho serão realizadas em grupo ou em dupla.

Esperamos que você possa sempre ampliar seus conhecimentos!

Bons estudos!

UNIDADE

1

O território brasileiro 5

Localizando o território brasileiro

A divisão política do Brasil

O Brasil e suas regiões

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 6

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 12

UNIDADE

2

A natureza brasileira 15

O relevo

A hidrografia

O clima

A vegetação

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 16

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 23

UNIDADE

3

A população brasileira 27

Características da população brasileira

A formação da população brasileira

Os indígenas e os afrodescendentes

A diversidade brasileira

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 28

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 34

UNIDADE

4

População e trabalho 38

O trabalho nos diferentes setores econômicos

As atividades agropecuárias

Os recursos naturais e as atividades extrativistas

As atividades predominantes nas cidades

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem..... 39

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem..... 45

Referências bibliográficas 48

O território brasileiro

Localizando o território brasileiro

- A localização do território brasileiro
- O continente americano
- Paralelos e meridianos

A divisão política do Brasil

- A divisão interna do território brasileiro
- Escolha dos representantes políticos no Brasil
- Paisagens do campo e da cidade
- Orientação espacial no município

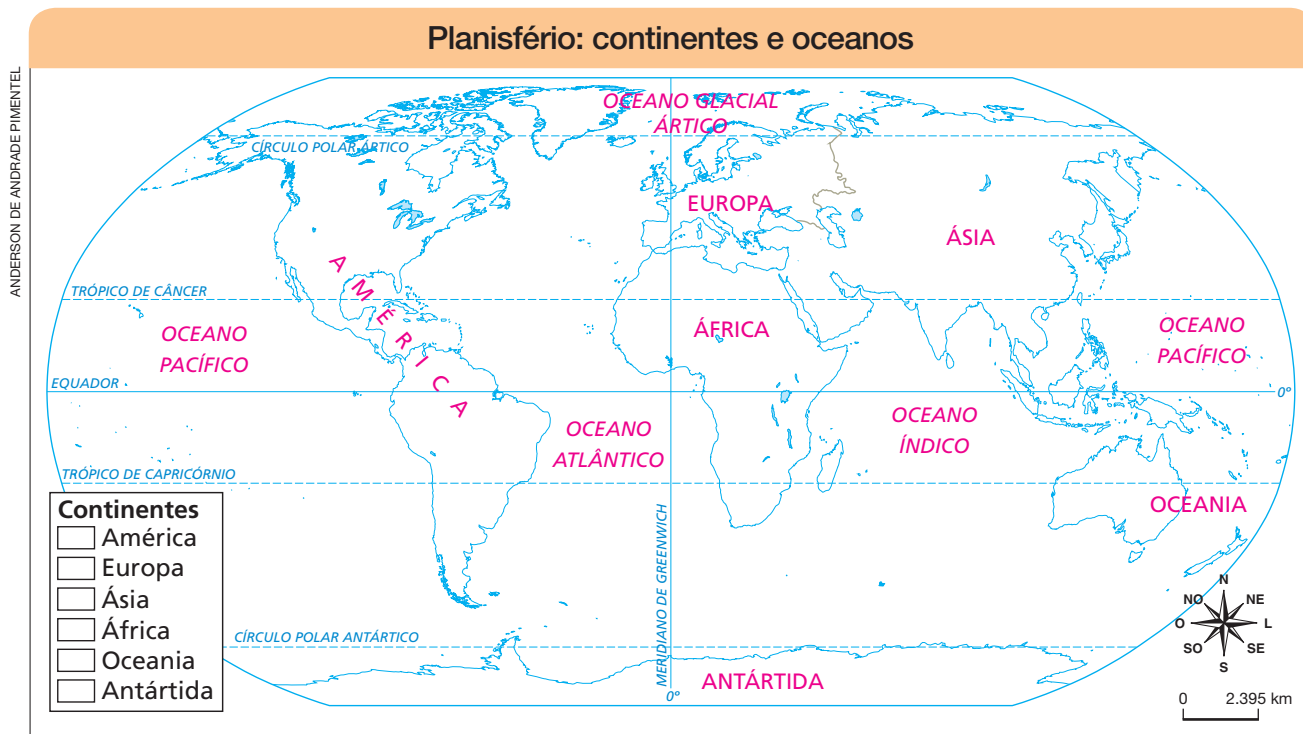
O Brasil e suas regiões

- Grandes regiões do Brasil segundo o IBGE
- Regiões geoeconômicas do Brasil

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

1 Observe o planisfério abaixo.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

a) Comparado a outros que você conhece, o que falta no mapa acima?

Resposta pessoal. O mapa não apresenta a identificação dos elementos representados

(nome e localização dos continentes e dos oceanos).

b) Para completar as informações que faltam no mapa, siga os procedimentos:

- Escreva o nome dos continentes e pinte cada um de uma cor.
- Escreva o nome dos oceanos e pinte-os de azul.
- Pinte a legenda do mapa com as cores que você utilizou para identificar os continentes.

c) Utilizando a rosa dos ventos, indique:

- o oceano situado a leste da América. Oceano Atlântico.
- o continente a oeste da África. América.
- o continente que se localiza na porção mais ao sul do planeta Terra. Antártida.

2 Com base no mapa ao lado, resolva os itens **a** e **b**.

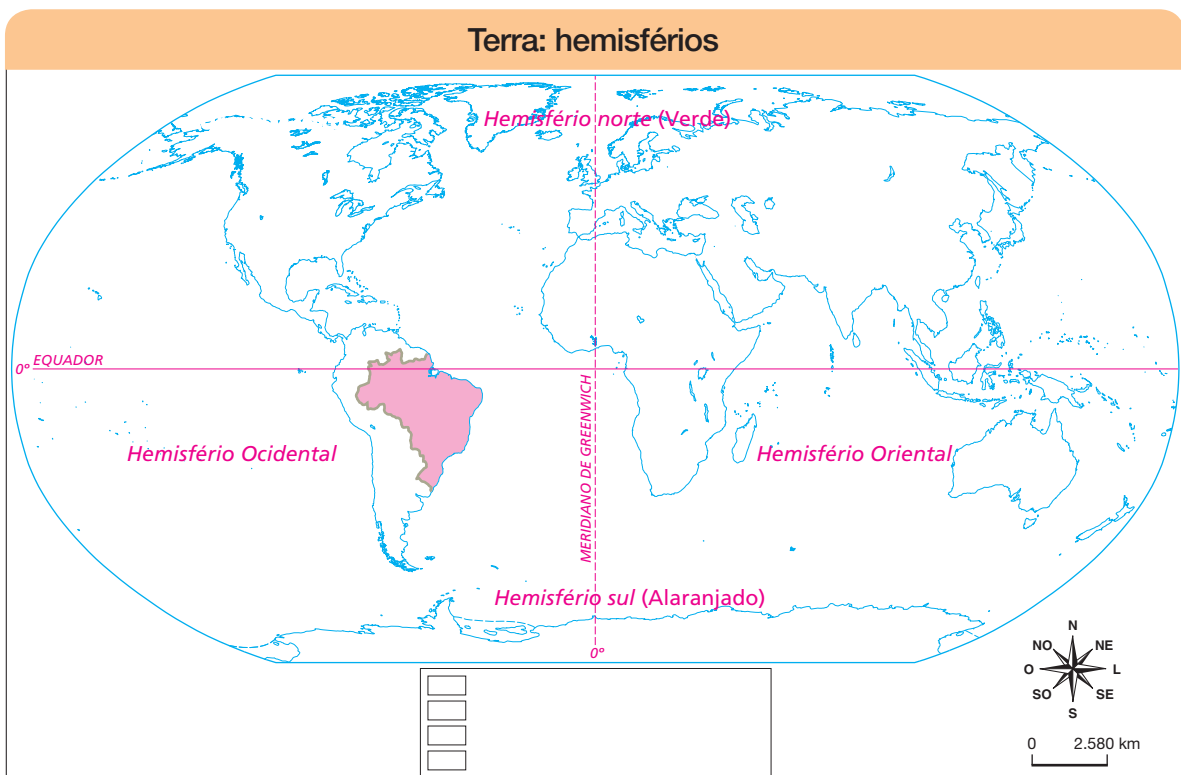
- a) Pinte no mapa a América do Norte, a América Central e a América do Sul, cada uma de uma cor; depois, preencha a legenda do mapa.
- b) Compare este mapa com o da atividade anterior e anote as diferenças encontradas.

O mapa da atividade anterior representa toda a superfície da Terra, sem a divisão dos países. O mapa desta atividade representa apenas a América e os oceanos que banham seu litoral, além dos limites entre os países.



Fonte: Graça M. L. Ferreira. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2019.

3 O planisfério é um mapa que representa toda a superfície da Terra e veicula várias informações. Observe o exemplo abaixo.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Agora, siga as orientações e utilize as direções cardeais para identificar algumas informações no mapa da página anterior.

- a) Com lápis de cor vermelho, trace uma linha contínua para identificar a linha do Equador e uma linha tracejada para identificar o meridiano de Greenwich.
 - b) O hemisfério norte corresponde à porção da Terra ao norte da linha do Equador.
- b) Pinte de verde o hemisfério norte.
 - c) O hemisfério sul corresponde à porção da Terra ao sul da linha do Equador.
- c) Pinte de alaranjado o hemisfério sul.
 - d) Os hemisférios ocidental e oriental correspondem às porções da Terra, respectivamente, a oeste e a leste do meridiano de Greenwich.
- d) Identifique com setas os hemisférios ocidental e oriental.
- e) Complete a legenda do mapa com as cores e as setas, com as respectivas informações, conforme os itens **b** e **c**.

4 Com base no mapa da atividade anterior, classifique as alternativas como verdadeiras (**V**) ou falsas (**F**).

- (**F**) O Brasil está totalmente localizado no hemisfério oriental.
 - (**F**) O território brasileiro está localizado totalmente no hemisfério sul.
 - (**V**) O Brasil está localizado totalmente no hemisfério ocidental.
 - (**V**) Uma parte do território brasileiro encontra-se no hemisfério norte.
- Agora, corrija as frases falsas tornando-as verdadeiras.

O Brasil está totalmente localizado no hemisfério ocidental.

A maior parte do território brasileiro encontra-se no hemisfério sul e uma pequena porção, no hemisfério norte.

5 Atualmente, o território brasileiro é dividido em quantas unidades federativas?

O Brasil é dividido em 27 unidades federativas.

6 Qual é a unidade federativa em que você vive?

Resposta pessoal.

7 O território brasileiro sempre foi dividido em unidades federativas? Explique.

O território brasileiro já foi dividido de outras maneiras. Por exemplo, no início da colonização, era dividido em capitanias hereditárias.

- 8** Cite as unidades federativas que fazem limite com aquela em que você vive.

Resposta pessoal.

- 9** Assinale a única alternativa que completa de modo correto a frase do quadro.

No Brasil, os representantes políticos são escolhidos

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> por indicação do presidente. | <input checked="" type="checkbox"/> pelo voto da população. |
| <input type="checkbox"/> pelo voto do presidente. | <input type="checkbox"/> pela indicação dos vereadores. |

- 10** Indique com um X a alternativa que revela a principal responsabilidade dos vereadores.

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Administrar as escolas do município. |
| <input type="checkbox"/> Atuar nos conselhos municipais. |
| <input type="checkbox"/> Construir as escolas e os hospitais. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Criar as leis municipais e fiscalizar o trabalho do prefeito. |

- 11** Observe as fotografias e leia as respectivas legendas.



Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, em 2019.

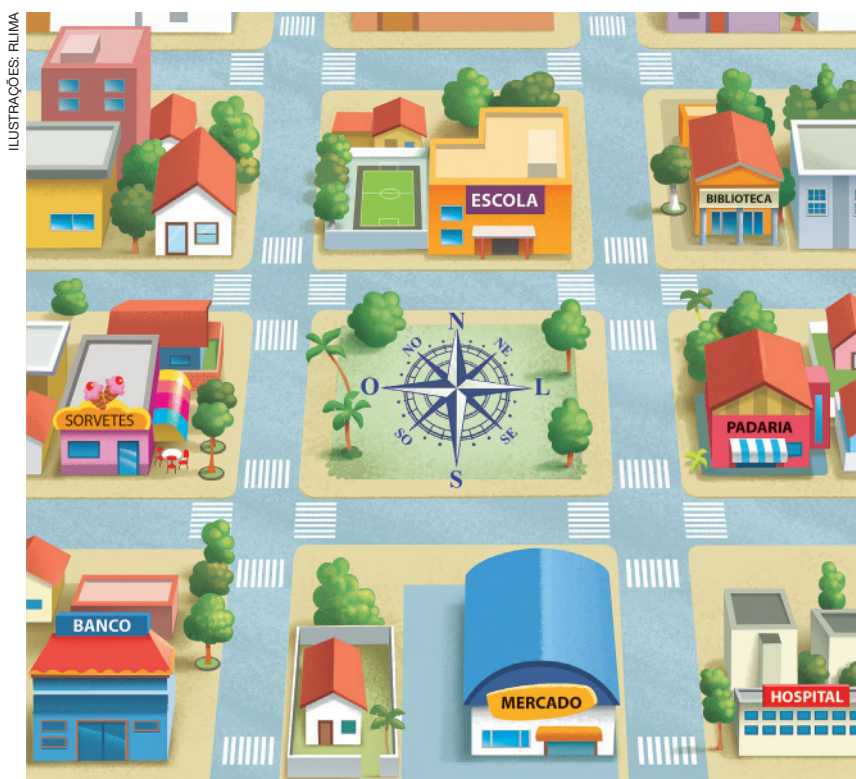


Chapadão do Sul, no estado de Mato Grosso do Sul, em 2019.

Com o auxílio de um mapa político do Brasil, assinale a alternativa correta.

- ☐ As duas imagens retratam trechos de áreas urbana e rural de uma unidade da federação ao sul do estado de São Paulo.
- ☐ A paisagem rural está localizada em uma unidade da federação ao norte do estado em que se localiza a paisagem urbana.
- ☒ Mato Grosso fica ao norte do estado em que se localiza a paisagem rural; o Espírito Santo fica a leste do estado em que se localiza a paisagem urbana.
- ☐ Paraná fica ao norte do estado em que se localiza a paisagem rural e a leste do estado em que se localiza a paisagem urbana.

12 Analise a ilustração para resolver a questão na sequência.



Imagine que são 8 horas da manhã e desenhe a posição correta do Sol na ilustração. **O Sol deve ser desenhado à direita da padaria, na direção leste.**

13 Com base na ilustração da atividade anterior, imagine que você esteja na escola. Utilizando a rosa dos ventos, anote a direção que você deverá seguir para chegar a cada localidade indicada abaixo.

- a) Mercado: Sul.
- b) Biblioteca: Leste.
- c) Banco: Sudoeste.
- d) Hospital: Sudeste.

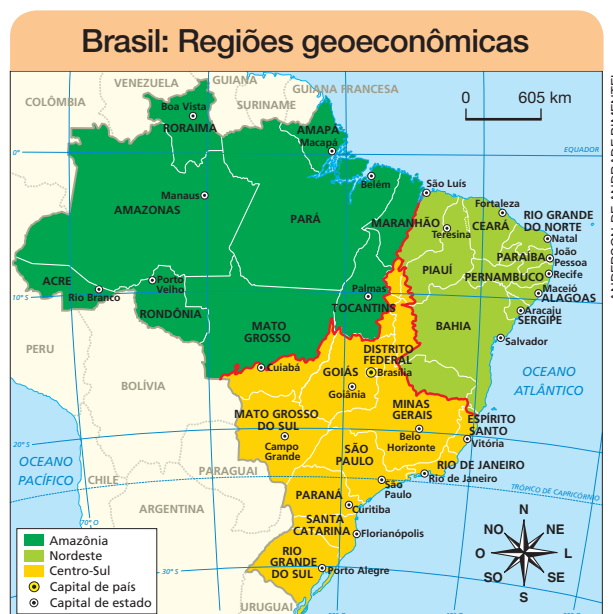
14 Compare os mapas para resolver as questões a seguir.

Mapa 1



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Mapa 2



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

a) O que representam as linhas brancas nos dois mapas?

As linhas brancas representam os limites territoriais entre as unidades da federação no Brasil.

b) Como as regiões foram representadas nos mapas?

As regiões foram representadas por meio de cores que distinguem o território de cada uma.

c) O que as linhas vermelhas no mapa 2 estão representando?

As linhas vermelhas representam os limites estabelecidos pela divisão do Brasil em regiões geoeconômicas.

d) Em que região você vive de acordo com: Respostas pessoais.

- o mapa 1: _____
- o mapa 2: _____

Aprofundando sua aprendizagem

- 1** Que tal conhecer um pouco mais sobre os países localizados na América do Sul?

O jogo “Quebra-cabeças MAPAS” da América do Sul pode ajudá-lo a descobrir o nome e a localização dos países próximos ao Brasil. O seu desafio é diminuir o tempo necessário para montar o quebra-cabeça. Vamos tentar? Para isso, siga os passos e as dicas abaixo.

1. Acesse “Quebra-cabeças MAPAS”, no site do IBGE, disponível neste *link*: <https://educa.ibge.gov.br/templates/ibge_educa_crianças/brincadeiras/quebra-cabeca-mapa/index.html>. Acesso em: 20 set. 2021.
 2. No canto inferior direito, clique em “América do Sul”.
 3. O jogo de quebra-cabeça oferecerá uma peça com o nome do país. Arraste a peça e encaixe-a no local certo do mapa.
 4. Quando você encaixar a peça no local correto, o jogo mostrará outra peça para você encaixar.
 5. Caso você não conheça a localização do país, preste atenção nos detalhes. Observe também o formato do seu território. Comparar o formato da peça do quebra-cabeça ao contorno dos países no mapa auxilia a descobrir a localização de cada um.
 6. Quando você encaixar todas as peças e terminar de montar o quebra-cabeça, o jogo mostrará o tempo que você levou para realizar a tarefa.
 7. Jogue outras 3 vezes. Para isso, basta clicar no botão “Jogar novamente”.
 8. Cada vez que você jogar, anote no quadro da página seguinte o tempo que você levou para montar o quebra-cabeça.
- Você conseguiu diminuir o tempo de jogo entre a primeira e a última montagem do quebra-cabeça? **Resposta pessoal.**

	Tempo de jogo
Jogo 1	
Jogo 2	
Jogo 3	
Jogo 4	

2 Nesta atividade, você vai apresentar o seu lugar de vivência. Para isso, você deverá montar um infográfico intitulado “O lugar onde eu moro”. O infográfico é uma forma de veicular informações sobre um tema usando textos e imagens, como ilustrações, fotografias, gráficos, mapas ou vários desses elementos visuais juntos. Para apresentar o lugar onde você vive, pense em informações que possibilitam o reconhecimento de suas principais características e que possam ser de interesse das pessoas que as receberão. Você poderá apresentar, por exemplo, o nome do seu município e a unidade da federação em que ele fica; descrever elementos comuns em sua paisagem; e citar a quantidade de pessoas que o habitam. Você também poderá expressar sua avaliação pessoal sobre esse lugar, dizendo quais são os aspectos positivos e negativos que você identifica nele. Aproveite para expor a sua opinião sobre o que os moradores devem fazer e/ou a quais representantes políticos devem recorrer para buscar soluções para os problemas que os afetam.

Para elaborar o infográfico, siga os passos apresentados na sequência.

Passo 1: Pesquisando e definindo o que será apresentado

Selecione as informações que você vai apresentar no infográfico. Para isso, utilize seus próprios conhecimentos, entreviste moradores e realize pesquisas complementares em *sites* de órgãos municipais e em bibliotecas.

Passo 2: Definindo as imagens

Escolha as imagens que você usará para compor a apresentação. Uma estratégia interessante é fazer um modelo do infográfico prevendo a posição das imagens e dos textos. Isso ajuda na organização das ideias e na definição da melhor forma de apresentar as informações.

Passo 3: Escrevendo os textos

Nos infográficos, os textos são apresentados em pequenos blocos e contêm apenas as informações mais importantes. A compreensão de cada bloco de texto não deve depender da leitura de outro bloco.

Passo 4: Juntando tudo

A composição do infográfico requer a revisão de todas as informações apresentadas, bem como a elaboração do título e a apresentação das fontes utilizadas na pesquisa. Além disso, é preciso indicar o nome do autor do trabalho.

Passo 5: Compartilhando os resultados

Apresente o seu infográfico para a comunidade escolar por meio do suporte escolhido (cartaz, folheto, livreto, material digital etc.). Se possível, faça uma apresentação oral do infográfico e aproveite para contar como os dados foram selecionados e coletados, que descobertas você fez durante a realização da pesquisa e outras informações que você julgar importantes a respeito da atividade.

3 Leia as orientações para criar um mapa representando o trajeto que faz todos os dias, de casa até a escola.

Para iniciar o trabalho, considere as seguintes questões: Você passa por estradas de terra ou por ruas e avenidas asfaltadas? O que você vê pelo caminho? Existem casas? E lojas? Há campos e vegetação? Existem igrejas, farmácias, mercados ou outras escolas?

Agora, siga os passos abaixo.

1. Desenhe em uma folha avulsa o trajeto da sua casa até a escola.

2. Represente os lugares importantes desse trajeto, dando preferência para aqueles que ajudam a lembrar do caminho. Esses lugares são conhecidos como pontos de referência.

3. Crie uma legenda para o seu mapa. A legenda evita que ele fique com muita informação. Para isso, represente os pontos de referência que você selecionou no passo 2 por meio de símbolos, isto é, pequenos desenhos. Na legenda, cada símbolo deve ser acompanhado de uma breve descrição escrita ou da indicação do nome do local representado.

4. Crie um título para o seu mapa. Não se esqueça de que o título deve informar o assunto representado.

5. Por fim, desenhe uma rosa dos ventos no mapa. Para identificar as direções cardeais no seu mapa, vá para um local aberto no qual você consiga ver onde o Sol nasce. Pronto, agora você já sabe onde está o leste e pode descobrir as outras direções cardeais e desenhar a sua rosa dos ventos corretamente.

A natureza brasileira

O relevo

- As principais formas de relevo no território brasileiro
- A influência do ser humano no relevo

A hidrografia

- O aproveitamento dos recursos hídricos
- Características da hidrografia brasileira

O clima

- As zonas de iluminação da Terra
- Diferença entre tempo atmosférico e clima
- Os climas brasileiros

A vegetação

- Os principais tipos de vegetação no território brasileiro
- Impactos ambientais relacionados à vegetação brasileira

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

Analise a paisagem das fotografias A e B para resolver as atividades 1 e 2.



Ouro Preto, Minas Gerais, em 2020.



Chapadão do Sul, Mato Grosso do Sul, em 2020.

1 Relacione as fotografias às frases correspondentes.

- (B) Paisagem rural com relevo plano, que facilita o uso de máquina no trabalho da lavoura.
- (A) Paisagem em que uma igreja se encontra em um ponto elevado do relevo.
- (A) Paisagem urbana em que as construções ocupam área com a presença de morros.
- (B) Paisagem formada por uma lavoura ocupando uma área sem ondulações perceptíveis.

2 O relevo do lugar onde você vive apresenta características semelhantes às do relevo retratado em alguma das fotografias? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

3 Complete a lacuna das frases, indicando a forma de relevo correta.

- a) A serra da Canastra, no estado de Minas Gerais, localiza-se em uma área de planalto.
- b) A depressão apresenta uma área mais baixa que o seu entorno.
- c) Muito comum ao longo de rios e do litoral, a planície recebe fragmentos de rochas vindos de lugares mais altos.

- 4 Analise a ilustração e indique nos espaços corretos os processos de formação do relevo representados nos pontos A e B.



- 5 Com base na ilustração da questão anterior, relacione as letras A e B com os respectivos processos de formação do relevo.
- (B) Processo de acúmulo dos fragmentos de rochas.
- (A) Processo de desagregação, remoção e transporte dos fragmentos de rochas.
- 6 A erosão é um fenômeno natural que pode ser intensificado por determinadas atividades humanas. Nesses casos, os efeitos da erosão podem resultar em problemas ambientais. O que pode ser feito para evitar que isso aconteça?

A preservação da vegetação natural ou o reflorestamento de áreas desmatadas podem contribuir para conter os efeitos da erosão.

Leia o trecho do poema de Carlos Drummond de Andrade para responder às questões 7 e 8.

A rua diferente

Na minha rua estão cortando árvores
botando trilhos
construindo casas.
[...]

Carlos Drummond de Andrade. *Nova reunião*: 23 livros de poesia.
São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 17.

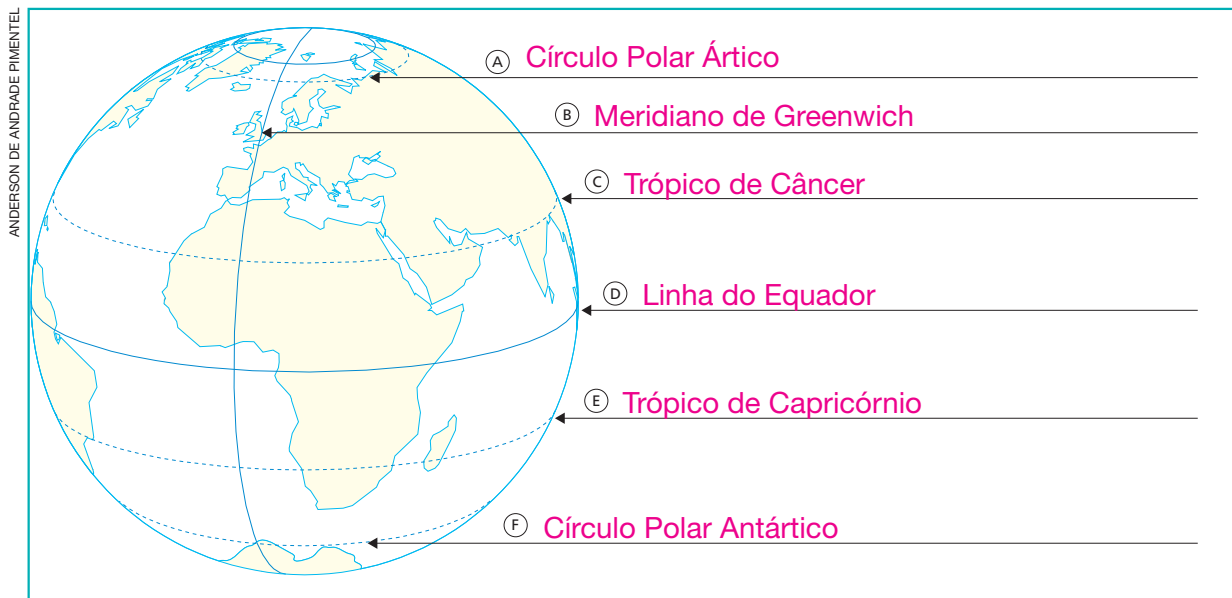
7 O que o poeta percebe ao observar a paisagem? Assinale a alternativa que responde corretamente à pergunta.

- ☐ Algum lugar distante dele está se transformando.
- ☒ As ações dos seres humanos modificam a paisagem.
- ☐ Os elementos naturais, como as árvores, permanecerão no local.
- ☐ A rua com árvores é um exemplo de paisagem natural.

8. Vermelho: rua, trilhos, casas; verde: árvores.

8 Sublinhe de vermelho as palavras do poema que correspondem a elementos construídos pelos seres humanos e circule de verde uma palavra correspondente a um elemento da natureza.

9 Escreva o nome dos paralelos e do meridiano representados no globo terrestre.



Fonte da representação: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

Representação sem escala para fins didáticos.

10 Complete o globo terrestre da questão anterior seguindo as orientações abaixo.

- a) Pinte de laranja a Zona Tropical. Faixa entre o Trópico de Câncer e o Trópico de Capricórnio.
- b) Pinte de amarelo a Zona Temperada do Norte e a Zona Temperada do Sul. Zona Temperada do Norte: faixa entre o Trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico; Zona Temperada do Sul: faixa entre o Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico.
- c) Pinte de rosa a Zona Polar Ártica e a Zona Polar Antártica.

Zona Polar Ártica: porção ao norte do Círculo Polar Ártico; Zona Polar Antártica: porção ao sul do Círculo Polar Antártico.

- 11** Leia a manchete de uma notícia relativa à previsão do tempo para o município de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Após um mês de estiagem, massa de ar frio provoca chuva e derruba temperaturas em Piracicaba.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2019/07/04/apos-um-mes-de-estiagem-massa-de-ar-frio-provoca-chuva-e-derruba-temperaturas-em-piracicaba.ghtml>>.

Acesso em: 11 maio 2021.

De acordo com a manchete, o que estava previsto para acontecer com o tempo atmosférico de Piracicaba?

Estava prevista a ocorrência de chuva e mudança nas condições da temperatura

atmosférica, tornando o tempo frio e chuvoso.

- 12** Neste momento, como está o tempo atmosférico no município onde você mora?

Resposta pessoal.

- 13** Observe as imagens e marque um **X** nas alternativas que apresentam características corretas da vegetação retratada.

KLEYTON KAMOGAWA/SHUTTERSTOCK



Trecho da Mata dos Pinhais no estado do Rio Grande do Sul, em 2019.

- () Vegetação típica de áreas com clima equatorial.
- (**x**) Mata formada por árvores de araucárias.
- () Vegetação composta de árvores adaptadas à seca.
- () Formação vegetal que ocorre apenas em regiões de clima quente.

MONTENEGRO/STOCK/SHUTTERSTOCK



Trecho de Caatinga, no estado da Paraíba, em 2018.

- () Predomínio de plantas adaptadas à grande umidade.
- () Presença apenas de árvores de grande porte.
- (**x**) Vegetação formada por plantas adaptadas ao clima quente e seco.
- () Formação vegetal composta de árvores de araucária.

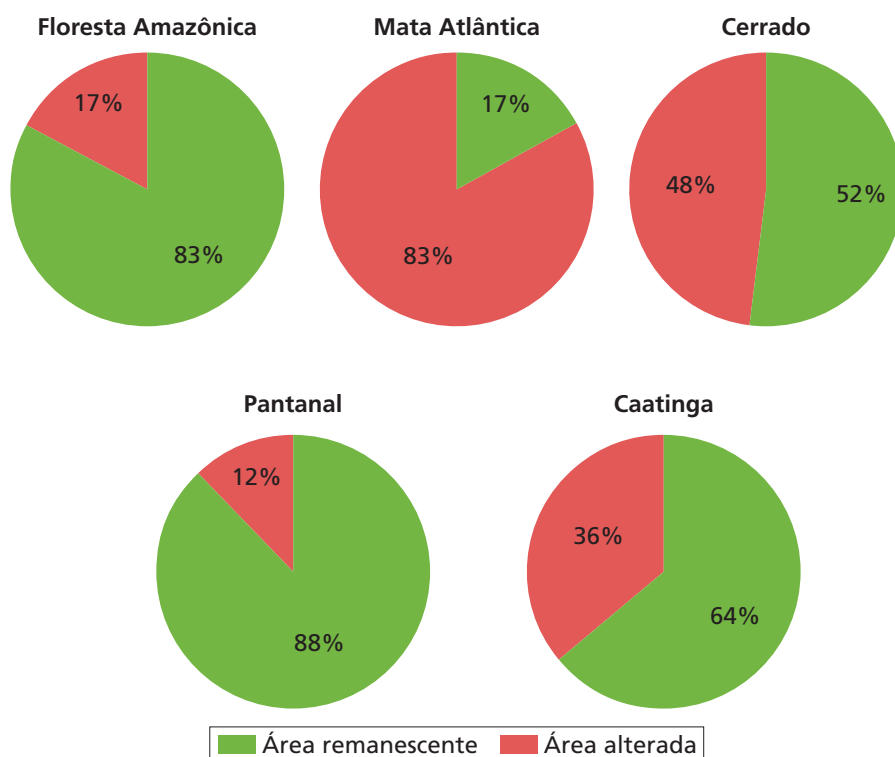


Trecho de Cerrado, no estado do Maranhão, em 2019.

- () Predomínio de árvores de grande porte, formando ambientes fechados.
- () Presença de espécies típicas de áreas frias e com muita umidade.
- (x) Vegetação formada por plantas rasteiras, arbustos e árvores de troncos e galhos retorcidos.

14 Analise os gráficos com dados de 2018 e depois responda às questões.

GRÁFICOS: GUILHERME LUCIANO



Fonte: IBGE. *Contas de Ecossistemas: o Uso da Terra nos Biomas Brasileiros (2000-2018)*. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101753.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

a) Quais são as formações vegetais nativas do Brasil que se encontram mais conservadas?

A Floresta Amazônica e o Pantanal.

b) Compare o gráfico da Caatinga com o da Mata Atlântica. Qual das duas formações vegetais está mais preservada?

A Caatinga está mais preservada.

c) Entre todas as formações vegetais, qual se encontra mais alterada?

A Mata Atlântica.

15 Analise os fenômenos representados nas fotografias.

FÁBIO MONTEIRO/FOTOPRESS



Inundação em Timbó, estado de Santa Catarina, em 2021.

ARNALDO NUNES/FUTURA PRESS



Deslizamento de terra em Guarujá, estado de São Paulo, em 2020.

Inundações e deslizamentos de terra como os observados nas imagens são frequentes nas cidades brasileiras, especialmente na época de chuvas. Assinale a única alternativa que indica uma medida para evitar problemas como esses.

- ☐ Canalização dos rios e córregos que cortam as cidades.
- ☐ Impermeabilização do solo com a construção de avenidas.
- ☐ Corte da mata ciliar para aumentar o assoreamento dos rios.
- ☐ Ampliação do número de prédios construídos nas cidades.
- ☒ Manutenção da cobertura vegetal do solo e desentupimento dos bueiros.

16 Analise os mapas e responda às questões a seguir.

Mapa 1



Mapa 2



Fonte: Graça M. L. Ferreira. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 4. ed. São Paulo: Moderna: 2013. (Adaptado.)

- a) Observe o mapa 1 e cite as duas formações vegetais que ocupavam a maior parte do território brasileiro antes da colonização europeia.

As formações vegetais que ocupavam a maior parte do território brasileiro antes da colonização eram a Floresta Amazônica e o Cerrado.

- b) Observe o mapa 2 e indique qual das formações vegetais mencionadas na questão anterior sofreu maior devastação.

O Cerrado sofreu maior devastação que a Floresta Amazônica.

- c) Compare os mapas 1 e 2 e cite duas unidades federativas que estão entre as que menos sofreram alteração em sua vegetação original.

Sugestões: Amazonas, Acre, Amapá e Piauí.

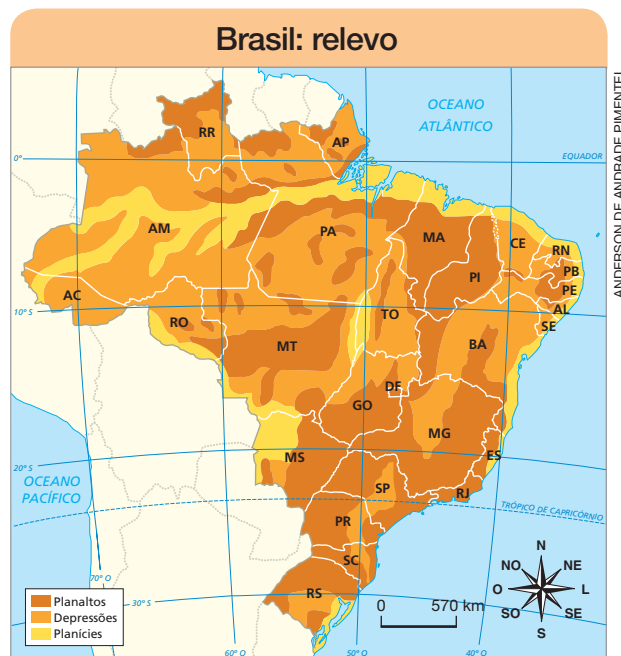
Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

- 1 Que tal criar uma maquete de um município imaginário? Para esse trabalho, reúna-se com dois colegas. Depois, sigam as etapas descritas.

1. Escolhendo a localização do município

Escolham a localização em que a cidade, sede do município, será construída. É necessário observar os três mapas na sequência para reconhecer as características naturais do local. Registre a unidade da federação em que a cidade será construída, o relevo, o clima e a vegetação. Conhecer as características naturais da nova cidade é importante para escolher as construções mais adequadas para o local, definir as atividades econômicas que serão praticadas e a infraestrutura que a cidade terá.



Fonte: Jurandyr L. S. Ross. Os fundamentos da Geografia da natureza. Em: Jurandyr L. S. Ross (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2019. (Adaptado.)



Fonte: José B. Conti; Sueli A. Furlan. *Geocologia: o clima, os solos e a biota*. Em: Jurandyr L. S. Ross (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2019. (Adaptado.)



Fonte: Graça M. L. Ferreira. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 5. ed. São Paulo: Moderna: 2019. (Adaptado.)

2. Planejando as infraestruturas do município

A infraestrutura do município deve ser planejada considerando, entre outros aspectos, as características naturais da área ocupada. É necessário avaliar os recursos hídricos, por exemplo, para definir como captar água para abastecer a população e como construir um sistema de coleta e de tratamento de esgoto. As formas do relevo também devem ser consideradas para planejar os meios de transporte. Em áreas com o relevo montanhoso, a construção de pontes e túneis pode ser necessária para a circulação de veículos. Já em áreas planas, a bicicleta pode ser a melhor opção de transporte. As características naturais do local também influenciam as atividades econômicas do município. O clima deve ser levado em consideração, por exemplo, para a escolha dos produtos agrícolas que serão cultivados, pois algumas espécies vegetais se adaptam bem ao calor, enquanto outras precisam de temperaturas amenas. Já a falta ou o excesso de chuvas pode prejudicar o desenvolvimento de determinadas plantações.

3. Elaborando o croqui da maquete

Para que a produção da maquete seja bem executada, é importante fazer um croqui definindo o traçado das ruas e a localização de prédios, praças e parques.

4. Definindo os materiais

Como vocês já conhecem as características naturais do município, agora é o momento de escolher os materiais que serão utilizados na construção da maquete. Podem ser utilizados materiais como argila, papelão, isopor e sucata em geral. Cada material pode ser útil para determinados elementos da maquete.

5. Executando o projeto

Na data definida, confeccionem a maquete conforme o planejamento elaborado nas etapas anteriores.

6. Apresentando o município

Na data definida, o grupo irá apresentar a maquete do município planejado. É importante mostrar no mapa do Brasil a localização do município e justificar a escolha do local de acordo com as características naturais nele encontradas.

2 Avalie a situação descrita no quadro.

Em um município onde a prática da agricultura exige intensa irrigação, as fontes de água estão secando. Para proteger as fontes que restam, a câmara de vereadores propôs um plebiscito para os cidadãos escolherem uma nova política para a conservação e o uso dos recursos hídricos. Os cidadãos terão de escolher uma das opções:

- (a) aumentar o preço do litro da água para desestimular o uso excessivo do recurso pela população;
- (b) racionar a água (permitir que as pessoas, principalmente os agricultores, usem apenas uma quantidade determinada), evitando o desperdício.

1. A turma deverá se dividir em grupos. Cada grupo deverá defender uma das opções do plebiscito indicadas no quadro em um debate. Os grupos podem escolher consensualmente as opções ou o professor pode distribuí-las por sorteio. Como preparação para o debate, cada grupo deverá listar abaixo os argumentos para justificar a opção como a mais adequada para resolver o problema descrito no quadro.

Argumentos do grupo.

2. Um representante de cada grupo deve expor a opinião e a justificativa do grupo.
3. Coletivamente, a turma deve discutir o provável resultado do plebiscito.

3 Imagine-se no papel de um agente ambiental por um dia. Com a ajuda de um adulto, escolha uma pessoa que resida na sua vizinhança ou nas proximidades da escola em que você estuda. Convide essa pessoa para uma entrevista seguindo o roteiro de perguntas abaixo. Ao realizar a entrevista, não se esqueça de fazer o registro das respostas. **Respostas pessoais.**

a) Qual é o seu nome e a sua idade?

b) Há quanto tempo você mora neste lugar?

c) Você considera que neste lugar existam problemas ambientais como desmatamento, poluição, desperdício de água e lixo acumulado? Explique.

d) Em sua opinião, quais atitudes devem ser adotadas ou mantidas pelos cidadãos para evitar os problemas ambientais citados?

e) Se você pudesse dar uma sugestão à prefeitura sobre como evitar os problemas ambientais citados, qual seria?

Leia para os colegas as respostas de seu entrevistado e ouça as respostas deles também. Em seguida, façam uma lista com todas as sugestões. Anote a lista no caderno.

A população brasileira

Características da população brasileira

- Os conceitos de população e densidade demográfica
- A distribuição da população brasileira no espaço

A formação da população brasileira

- Os primeiros habitantes
- Os fluxos migratórios brasileiros
- A diversidade cultural brasileira

Os indígenas e os afrodescendentes

- População indígena no Brasil
- As terras indígenas
- Comunidades quilombolas

A diversidade brasileira

- Diversidade étnica e cultural brasileira
- Influências dos diferentes povos na cultura brasileira

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1** Leia as informações dos quadros, retiradas de *sítes* de notícias. Com base nelas, responda às questões a seguir.

A população estimada do Brasil é de 211 [milhões] de pessoas [em 2020].

Agência Brasil. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-08/populacao-do-brasil-passa-de-2117-milhoes-de-habitantes-estima-ibge>>. Acesso em: 20 set. 2021.

No primeiro censo realizado no país, em 1872, a população brasileira era de 9 [milhões] de habitantes.

O tempo. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/brasil/populacao-brasileira-cresce-quase-20-vezes-desde-1872-1.442386>>. Acesso em: 20 set. 2021.

- a) Qual é o assunto relacionado às informações?

O assunto é o crescimento da população brasileira.

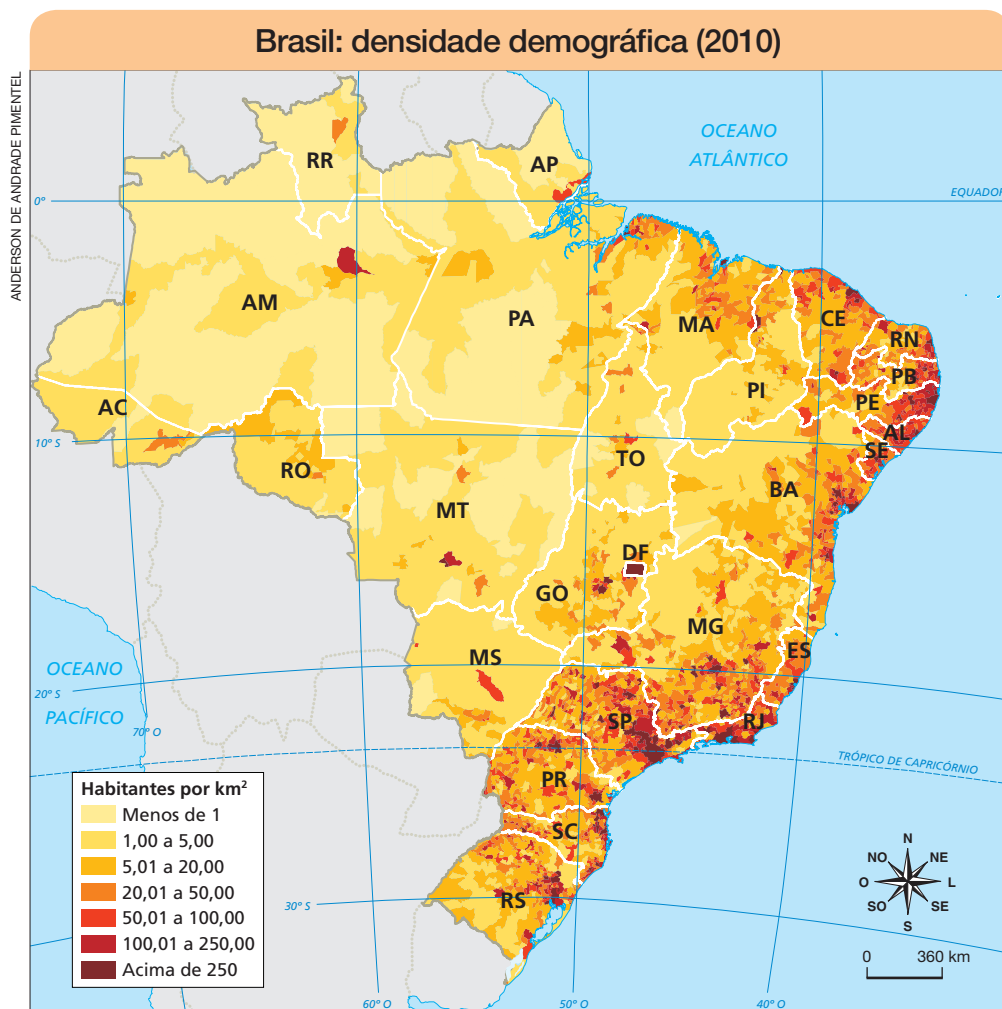
- b) O que aconteceu com a população brasileira no período entre 1872 e 2020? De que maneira a imigração pode ter contribuído para essas mudanças?

A população brasileira cresceu no período entre 1872 e 2020. A imigração contribuiu para esse crescimento com a entrada de novos grupos de pessoas que se somavam à população que já habitava no país.

- 2** Assinale com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F** as falsas.

- (F) A migração da cidade para o campo foi o que definiu a atual distribuição da população brasileira.
- (V) A migração interna contribui para enriquecer a cultura no Brasil.
- (F) A migração entre as unidades federativas impede que a cultura brasileira mude ao longo do tempo.
- (V) A chegada de imigrantes estrangeiros trouxe novas influências para a culinária brasileira.

3 Analise o mapa para resolver as atividades **a** e **b**.



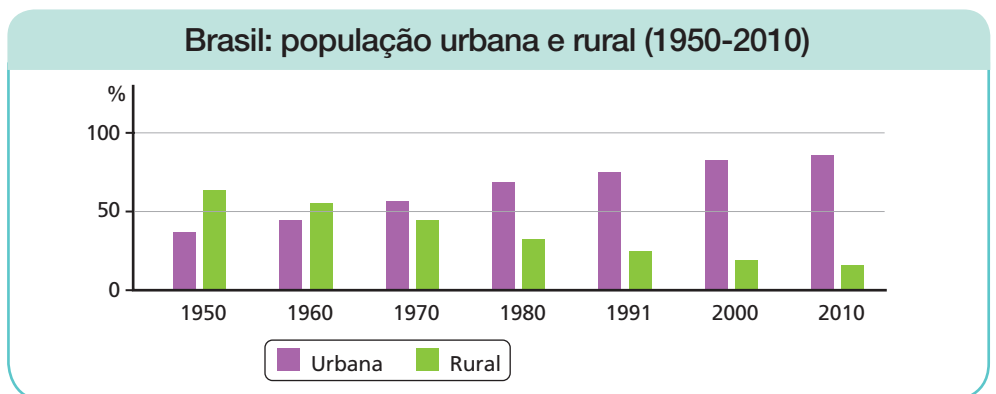
- a) Em diferentes momentos da história recente do Brasil, o governo federal incentivou a migração para o interior do país. De acordo com as informações do mapa, é possível concluir que essas medidas foram suficientes para equilibrar a distribuição da população entre a faixa litorânea e o interior? Explique sua resposta.

Não, esse equilíbrio não foi alcançado, pois é muito grande a extensão da área no interior do território brasileiro, onde a densidade demográfica continua baixa comparada à da faixa litorânea.

- b) Compare a distribuição da população nos estados de Mato Grosso do Sul e de São Paulo. O que teria de acontecer para a densidade demográfica dos dois estados ficar semelhante?

Isso poderia ocorrer por meio de um processo de transferência migratória de São Paulo para o Mato Grosso do Sul.

4 Analise o gráfico para responder às questões **a** e **b**.



Fonte: IBGE. *Censo Demográfico 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

- a) Ao longo do período registrado no gráfico, a distribuição da população entre o campo e a cidade permaneceu estável ou sofreu modificações importantes? Explique sua resposta.

A distribuição da população sofreu importantes mudanças, pois, entre as décadas de 1960 e 1970, a maioria dos brasileiros passou a viver em cidades.

- b) Considerando sua resposta anterior, que processo nos possibilita compreender a evolução da distribuição da população no Brasil entre o campo e a cidade?

O processo responsável pelas mudanças que tornaram a população urbana predominante no Brasil foi a intensa migração do campo para as cidades.

Observe a imagem a seguir para responder às questões **5** e **6**.



Encontro de índios com viajantes europeus, cerca de 1835, litografia de Johann Moritz Rugendas. Dimensões: 35,5 cm × 51,3 cm.

5 Como europeus e indígenas foram representados na gravura?

Os indígenas estão sem roupa, todos no chão, e alguns parecem se esconder atrás das árvores; os europeus estão com roupa e chapéu, montados em cavalos.

6 Quais foram as principais consequências da colonização europeia para os indígenas?

Vários povos indígenas foram exterminados lutando por suas terras e muitos indígenas morreram em consequência de doenças trazidas pelos colonizadores.

7 Assinale com **V** as alternativas verdadeiras e com **F** as alternativas falsas.

- (**V**) Os indígenas já habitavam as terras que hoje formam o território brasileiro quando os europeus aqui chegaram pela primeira vez.
- (**F**) Os africanos foram os primeiros povos que chegaram ao território que hoje forma o nosso país.
- (**V**) A formação do povo brasileiro ocorreu com a mistura entre diferentes povos.
- (**V**) Imigrantes de diferentes nacionalidades passaram a fazer parte da população brasileira.
- (**F**) Entre os grupos de imigrantes que chegaram ao Brasil ao longo dos anos, nenhum deles veio da Ásia.

- Agora, reescreva a(s) alternativa(s) falsa(s) tornando-a(s) verdadeira(s).

Os indígenas foram os primeiros povos que chegaram ao território que hoje forma o nosso país. Entre os grupos de imigrantes que chegaram ao Brasil ao longo dos anos, vários grupos vieram da Ásia.

8 Complete as frases com informações sobre a contribuição de diferentes povos para a cultura brasileira.

A capoeira é uma prática que mistura dança, esporte e música. Atualmente, é considerada um patrimônio cultural brasileiro. Essa prática foi herdada dos povos africanos.

As cantigas de roda são heranças dos portugueses.

A mandioca é um ingrediente importante na culinária indígena.

9 Leia o texto abaixo e observe a imagem para resolver a questão na sequência.

Diversas comunidades existentes no Brasil são formadas por descendentes de pessoas que foram retiradas à força de outro continente e trazidas ao Brasil na condição de escravizadas durante a colonização portuguesa. A resistência à escravidão deu origem a essas comunidades.



Grupo de Jongo (dança de origem africana) em Campos dos Goytacazes, estado do Rio de Janeiro, em 2019.

Assinale a alternativa que indica a comunidade relacionada ao texto e à fotografia.

☐ Comunidade ribeirinha.

☐ Comunidade dos colonizadores.

☐ Comunidade indígena.

☒ Comunidade quilombola.

10 Marque com um **X** a alternativa que indica uma contribuição da miscigenação dos povos que formaram a população brasileira.

☐ Riquezas naturais no subsolo.

☐ Predomínio da população urbana.

☒ Diversidade cultural.

☐ Organização política do território.

11 Relacione as colunas.

Imigração

Pessoas que chegam para morar em um país. **Imigrantes**

Emigrantes

Pessoas que deixam de viver em seu país de origem. **Emigrantes**

Imigrantes

Processo em que grupos de pessoas se mudam de um país para outro. **Imigração**

12 Você conhece alguém que tenha migrado para outro município brasileiro ou até mesmo para outro país? Você conhece alguém que se mudou de outra parte do mundo para o município em que você vive? Em caso afirmativo, indique de onde essas pessoas saíram e onde elas moram.

Resposta pessoal.

13 O processo de ocupação do território brasileiro após o início da colonização europeia teve efeitos trágicos para os povos indígenas. Por que a demarcação de terras indígenas é necessária para reduzir esses efeitos na atualidade?

Desde o início da colonização europeia, a população indígena que conseguiu resistir ao processo de extermínio e de perda de território ainda luta para ter acesso a condições adequadas de sobrevivência. Para os indígenas aldeados, a demarcação de suas terras é fundamental para a garantia de sobrevivência e de preservação de suas tradições.

Aprofundando sua aprendizagem

- 1 Você vai participar do desenvolvimento do projeto *Um país, muitas culturas*.

O Brasil é um país com uma cultura muito diversificada. Temos grande variedade de músicas, danças e comidas típicas herdadas dos povos que fizeram parte da formação da sociedade brasileira. A migração da população de um estado para outro e a chegada de imigrantes ao longo da história também contribuíram para os hábitos e tradições marcantes de nossa cultura.

Neste projeto, vamos pesquisar a importância da música como uma forma de memória e pertencimento.

O projeto será desenvolvido em etapas e envolverá a realização de entrevista, pesquisa e comunicação escrita e oral.

Primeira etapa: organização dos grupos

A turma será dividida em seis grupos temáticos:

1. Indígenas
2. Imigrantes da África ou descendentes de africanos
3. Imigrantes da Europa ou descendentes de europeus
4. Imigrantes da Ásia ou descendentes de asiáticos
5. Imigrantes de outros países da América Latina ou descendentes de latino-americanos
6. Migrantes brasileiros (migrações intermunicipais e interestaduais)

Segunda etapa: elaboração do roteiro de entrevista

Cada grupo vai entrevistar um representante da população relacionada ao seu tema. Por exemplo, os integrantes do grupo 3 entrevistarão um imigrante europeu ou descendente de europeus.

O grupo deverá elaborar as perguntas que serão feitas ao entrevistado. Entre as informações a serem levantadas, o grupo deverá perguntar ao entrevistado o nome de uma música (e, se possível, de seu intérprete) relacionada ao seu grupo de origem e que traz lembranças de sua terra natal, e o motivo pelo qual a escolheu.

Terceira etapa: realização da entrevista

Com o auxílio de um adulto, o grupo deve combinar uma data e um local para a realização da entrevista. É importante que o grupo esteja no local e horário combinados com o entrevistado. Isso demonstra respeito com o entrevistado e seriedade dos entrevistadores.

No dia da entrevista, verifiquem a possibilidade de o entrevistado fornecer duas fotografias, uma de tamanho padrão (10×15 cm) e uma 3×4 cm. As fotografias serão usadas na composição dos cartazes do projeto. Caso o entrevistado não tenha uma fotografia de tamanho 3×4 cm, pode-se utilizar uma fotografia com recorte do rosto. Outra alternativa, se o entrevistado concordar, é tirar fotografias dele com uma câmera ou celular.

Quarta etapa: preparação dos cartazes

Os cartazes para a apresentação do projeto devem conter um mapa indicando a localização de origem do entrevistado. O *site Cidades@*, do IBGE, é uma base de dados na qual estão disponíveis mapas e informações de todos os municípios brasileiros. É possível acessá-lo em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 set. 2021.

Nos cartazes, também devem aparecer a fotografia maior fornecida pelo entrevistado, as perguntas feitas e as respostas obtidas na entrevista e uma ficha com dados do entrevistado (nome, local de origem e a letra da música por ele citada na entrevista).

Quinta etapa: preparação da apresentação

Nessa etapa, cada grupo planejará e treinará a apresentação, que deverá ter no máximo 10 minutos. O grupo deverá apresentar, brevemente, a história do entrevistado e a justificativa da escolha da música. Após a fala, a turma escutará um trecho de 1 minuto e 30 segundos da música citada pelo entrevistado.

Sexta etapa: apresentação do projeto

Fixem as fotografias menores dos entrevistados (3×4 cm) no mapa, indicando o seu local de origem.

Ao final da apresentação dos grupos, é interessante montar um painel em uma área de grande circulação da escola para que a comunidade escolar conheça mais sobre a diversidade cultural brasileira.

2 Leia o relato de viagem abaixo e, na sequência, resolva as questões.

Visitando comunidades ribeirinhas no Amazonas

Durante a minha visita a Manaus em abril de 2016, fiz questão de visitar algumas comunidades ribeirinhas. Manaus é cercada por rios, e os rios Negro e Solimões se encontram exatamente em Manaus para formar o maior rio do mundo, o rio Amazonas. Meu interesse em visitar essas comunidades ribeirinhas era pra conhecer como as pessoas vivem e qual é a diferença entre os ribeirinhos e as pessoas que vivem na cidade. Então, entrei em contato com a Cooperativa Solinegros para visitar duas comunidades ribeirinhas localizadas próximas à Manaus. Pegamos um barco para a Comunidade São José, em Terra Nova, situada a apenas 15 minutos de Manaus. No caminho passamos por um dos fenômenos mais interessantes que eu já vi: o encontro das águas. O rio Negro, que começa no Peru, e rio Solimões, que começa na Colômbia, se encontram para formar o Rio Amazonas, o maior rio do mundo. Mas o fato mais interessante e intrigante é que esses dois rios correm juntos, lado a lado, entre 6 e 18 km sem se misturar, porque eles têm diferentes temperaturas, densidades e velocidade (rio Solimões, cor barrenta, é mais rápido, mais frio e mais denso do que rio Negro). Como estávamos em um pequeno barco, eu pude colocar a mão na água e sentir a diferença de temperatura. Fiquei abismado e comecei a entender melhor por que as pessoas daqui veneram tanto esses dois rios. Que momento mágico!!

Uma comunidade singular

[...]

A Comunidade São José é muito particular e interessante porque durante 6 meses do ano eles vivem em uma ilha, e os outros seis meses a terra é inundada e torna-se uma vila flutuante. Durante a minha visita, a maré ainda estava baixa.



Manaus, estado do Amazonas, em 2016.

Todas as casas são elevadas com palafitas, e têm escadas, canoa debaixo da casa, e ervas no quintal plantadas em uma plataforma suspensa, o que achei bastante interessante.

Péricles Rosa. Visitando comunidades ribeirinhas no Amazonas. *7 continents 1 passport*, 5 jun. 2016. Disponível em: <<https://www.7continents1passport.com/visitando-comunidades-ribeirinhas-amazonas/?lang=pt-br>>. Acesso em: 20 set. 2021.

a) Identifique e sublinhe no primeiro parágrafo do texto:

- o local para onde o autor do relato viajou. Manaus.
- o mês e o ano em que ele viajou. Abril de 2016.

b) Por que o autor do relato decidiu visitar comunidades ribeirinhas?

Porque ele queria saber como as pessoas vivem nessas comunidades e verificar a diferença entre elas e as pessoas que vivem na cidade.

c) Na primeira parte do texto, o autor relata como chegou à Comunidade São José.

- Que experiência interessante o autor vivenciou nesse trajeto?
O encontro das águas dos rios Negro e Solimões.

- Por que essa experiência chamou tanto a atenção do autor do relato?

Porque as águas dos rios Negro e Solimões não se misturam imediatamente quando se encontram. Isso ocorre porque elas têm diferentes temperaturas, densidades e velocidades.

d) Qual é o assunto principal abordado após o intertítulo “Uma comunidade singular”?

A Comunidade São José, seus moradores e seu modo de vida.

e) Por que as casas na Comunidade São José são elevadas com palafitas?

Porque durante metade do ano o nível de água sobe, inundando a comunidade. Portanto, as palafitas são necessárias para elevar as casas, evitando que sejam invadidas pela água.

O trabalho nos diferentes setores econômicos

- Integração entre os setores econômicos
- Interdependência entre atividades rurais e urbanas

As atividades agropecuárias

- Principais conceitos relacionados à agropecuária
- Distribuição da produção agrícola no território

Os recursos naturais e as atividades extrativistas

- Recursos naturais renováveis e não renováveis
- A ocorrência dos recursos naturais no território

As atividades predominantes nas cidades

- A indústria
- O comércio
- Os serviços

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

1 Ordene as sílabas e descubra o nome de três atividades que predominam no campo e compõem o setor primário da economia.

a) A - CU - PE - Á - RI: _____ **Pecuária.**

b) CUL - A - TU - GRI - RA: _____ **Agricultura.**

c) VIS - EX - MO - TRA - TI: _____ **Extrativismo.**

2 Relacione corretamente a letra das palavras abaixo com as frases a seguir.

A – PECUÁRIA

B – AGRICULTURA

C – EXTRATIVISMO

(**B**) Preparação da terra para o plantio.

(**C**) Retirada ou coleta de recursos da natureza.

(**A**) Criação de diferentes tipos de animal.

(**A**) Obtenção de produtos como a carne, o leite e o couro.

(**B**) Cultivo de vegetais e colheita das lavouras.

(**C**) Atividade classificada em mineral, vegetal ou animal.

3 Assinale a única alternativa que apresenta informações corretas sobre a diferença entre a agricultura e o extrativismo vegetal.

☐

Na agricultura, os seres humanos colhem o que está pronto na natureza e, no extrativismo vegetal, colhem o que foi plantado.

☒

Na agricultura, os seres humanos plantam, cultivam e colhem; já no extrativismo, coletam os recursos disponíveis na natureza.

☐

Tanto a agricultura quanto o extrativismo vegetal fornecem apenas alimentos para os seres humanos.

- 4 As fotografias A, B e C retratam atividades que se concentram em áreas urbanas. Ordene as sílabas ao lado de cada fotografia e descubra o nome das atividades retratadas. Cite um profissional que atua em cada atividade e indique a qual setor da economia ela pertence (primário, secundário ou terciário).



Fábrica de automóveis na Alemanha, em 2018.

A - DÚS - IN - TRI

Indústria.

Sugestão: operário.

Setor secundário.



Shopping center no Reino Unido, em 2019.

O - MÉR - CO - CI

Comércio.

Sugestão: balconista.

Setor terciário.



Clínica médica nos Estados Unidos, em 2021.

ÇO - VI - SER

Serviço.

Sugestão: médico.

Setor terciário.

- 5 Relacione a letra de cada fotografia da atividade anterior com as frases a seguir.

(B) Atividade que consiste na compra e na venda de mercadorias.

(C) Conjunto de atividades que envolve profissionais como bancários, médicos, porteiros, vendedores, dentistas, garçons e professores.

- (A) Atividade que transforma a matéria-prima em produtos prontos para o consumo.
- (B) Atividade que pode ser desenvolvida em supermercados e feiras livres.
- (C) Setor que envolve atividades desenvolvidas em espaços como escolas, escritórios de advocacia e hospitais.

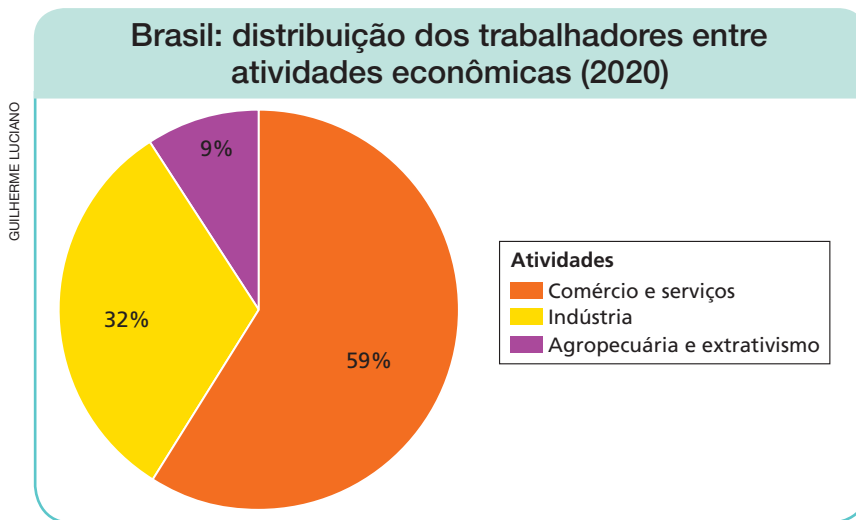
6 Cite o nome de dois estabelecimentos comerciais que você costuma frequentar. Que profissionais trabalham nesses lugares?

Resposta pessoal.

7 Cite a profissão de uma pessoa prestadora de serviços que você conhece.

Resposta pessoal.

8 Interprete o gráfico abaixo para resolver a questão na sequência.



Com base nas informações do gráfico, classifique as afirmativas em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- (F) A maior parte dos trabalhadores se dedica às atividades industriais.
- (V) Menos de 20% da população brasileira trabalha em atividades agropecuárias e extrativistas.
- (V) A maior parte das vagas de trabalho ocupadas está no setor de comércio e serviços.
- (V) A atividade industrial é a segunda que mais emprega trabalhadores no Brasil.

- Agora, corrija a(s) afirmativa(s) falsa(s) indicada(s) na página anterior.

A maior parte dos trabalhadores se dedica às atividades de comércio e serviços.

9 Complete as frases com as palavras do quadro a seguir.

matérias-primas – terrenos planos – solos férteis
adubos – disponibilidade de água – fertilizantes

- a) Os solos férteis são aqueles que têm a quantidade adequada de nutrientes para o desenvolvimento das plantas.
- b) Os solos com pouca fertilidade precisam de adubos e de fertilizantes.
- c) Os terrenos planos favorecem a agricultura, pois possibilitam o uso de máquinas e tratores.
- d) A disponibilidade de água contribui para o desenvolvimento das plantas.
- e) Muitas matérias-primas de origem agrícola são transformadas em agroindústrias.

10 Ligue as colunas.

Agricultura comercial

Agricultura de subsistência

Parte da produção agrícola destina-se ao consumo do agricultor e de sua família; a outra parte é vendida.

Toda a produção agrícola é vendida dentro do país ou para outros países.

11 Analise o mapa para responder às questões na sequência.



a) O que o mapa representa? Como você chegou à resposta?

O mapa representa os principais produtos agrícolas cultivados no Brasil, conforme descrito no título do mapa.

b) O elemento que possibilita descobrir o tema representado está presente apenas neste mapa ou é comum a todos os mapas? Explique sua resposta.

O que possibilita identificar o tema do mapa é o título, elemento comum a todos os mapas, pois o tema é uma das informações necessárias para interpretar qualquer tipo de mapa.

c) De acordo com seu entendimento, como os produtos cultivados no campo chegam às cidades e como aqueles produzidos em outras unidades federativas chegam até você?

Resposta pessoal. Os produtos agrícolas são transportados dos locais de produção aos locais de venda e de consumo por diferentes meios de transporte, como embarcações, trens, caminhões, carros, bicicletas, entre outros.

- 12** Com base nas fotografias, explique: qual das imagens representa a pecuária intensiva? Que tipos de indústria recebem matérias-primas da atividade retratada nas imagens?



Rússia, em 2019.



CambuÍ, Minas Gerais, em 2018.

A pecuária intensiva é representada na fotografia A, em que é retratado o gado criado confinado e se alimentando de ração ou pasto cultivado. A pecuária fornece matérias-primas para indústrias alimentÍcias e de couro, por exemplo.

- 13** Os recursos naturais são importantes fontes de alimentos e de matérias-primas para a fabricação dos produtos que usamos diariamente. Eles podem ser renováveis ou não renováveis. Sobre eles, complete a lacuna de cada frase.
- a) Os recursos naturais _____ **renováveis** _____ são aqueles que podem ser recompostos ou regenerados, como a vegetação nativa.
- b) Os recursos naturais _____ **não renováveis** _____ são aqueles que não podem ser repostos, como o petróleo.

- 14** Cada frase a seguir corresponde a uma etapa do processo de transformação da matéria-prima em produto final. Nas lacunas, ao lado de cada frase, insira um número de 1 a 4, para indicar a ordem em que as etapas ocorrem.
- (2) Armazenamento do leite em galões apropriados para refrigeração.
- (1) Coleta do leite da vaca de forma manual ou por meio de ordenha mecânica.
- (3) Tratamento industrial e envase do leite em recipientes destinados à venda.
- (4) Comercialização do leite no mercado.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

1 Observe as imagens a seguir.



Cultivo de brócolis em Serra Negra, estado de São Paulo, em 2020.



Feira de frutas e hortaliças em Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, em 2020.

Escreva no caderno uma história relacionando as imagens A e B.
É importante que você forneça as seguintes informações:

- a área do município que cada imagem retrata;
A: área rural. B: área urbana.
- a atividade que os trabalhadores retratados estão exercendo;
A: agricultura. B: comércio.
- a relação entre as atividades retratadas nas duas imagens.
Produção de gêneros agrícolas (A), que são vendidos no comércio (B).

2 Considere a situação hipotética: a fábrica de iogurte que funcionava em seu município fechou. Que motivos podem ter provocado o fechamento da fábrica? Cite dois possíveis motivos.

Sugestões: não há produtores suficientes de matéria-prima (leite); não há

consumidores suficientes de iogurte no município nem infraestrutura adequada para

levar o produto a outros municípios; o valor do transporte da matéria-prima até a fábrica ou do escoamento da produção é muito elevado.

- Cite três possíveis efeitos do fechamento da fábrica para os moradores do município.

Sugestões: os produtores de leite não terão mais para quem vender toda

a produção, o que pode gerar a redução na renda deles; os consumidores

não poderão mais comprar o iogurte produzido no município e, por isso,

pagarão mais caro pelo iogurte que vem de outros lugares; as pessoas

que trabalhavam na fábrica perderão seus empregos.

- Quais foram as consequências do fechamento da fábrica para os trabalhadores do município? Cite ao menos três consequências.

O fechamento da fábrica pode gerar a (1) perda de emprego no campo e na

cidade, levando à (2) redução da renda dos trabalhadores do município, que

terão menos dinheiro para consumir outros bens e serviços, gerando mais (3)

perdas de trabalhos em outros setores.

3 Agora, você vai conhecer algumas características da economia do município onde vive. Para isso, acesse o *site Cidades@*, do IBGE, disponível neste *link*: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 set. 2021. Depois, clique nos botões “Comece a usar” e “Selecionar local”, no lado esquerdo da página, e selecione o nome do seu município. (Se necessário, peça a ajuda do professor.) Com base nas informações desse *site*, responda às perguntas.

- a) Quais são as duas atividades econômicas mais importantes no seu município?

Resposta pessoal.

- b) Essas atividades econômicas são praticadas no espaço rural ou no espaço urbano?

Resposta pessoal.

- c) Qual é o salário médio dos trabalhadores do seu município? Para obter essa resposta, clique no botão “Panorama”. Em seguida, clique em “Trabalho e rendimento” e analise o mapa “Salário médio mensal dos trabalhadores formais”.

Resposta pessoal.

- 4 As festas juninas são celebrações ligadas ao campo e marcam o mês da colheita de um cereal muito consumido no Brasil. É por isso que as prendas, brincadeiras e arraiás típicos dessa festa são acompanhados de canjica (ou curau), pipoca, pamonha doce, mungunzá doce e salgado, bolo de milho, pé de moleque, angu, beiju, tapiocas e muito mais. Observe as imagens que representam alguns itens típicos das festas juninas.



- a) Qual é o nome do cereal bastante consumido nas festas juninas?

Milho.

- b) Identifique na fotografia acima um prato típico das festas juninas que é preparado com ingredientes feitos desse cereal. Depois, pesquise informações sobre os ingredientes necessários para a sua preparação e o modo como o cereal é transformado em um dos ingredientes.

Milho. Para gerar farinha de milho, fubá ou farelo, o milho passa por

um processo de secagem e é moído. Para o preparo de pamonha, curau,

creme de milho etc. é utilizado o milho verde, que pode ser vendido em espiga

ou enlatado. O milho de pipoca vem de um tipo especial de espiga, que é

debulhado e vendido processado.

- c) Faça um desenho, em uma folha de sulfite, ilustrando uma festa junina. Use a criatividade para demonstrar por meio do desenho por que dizemos que essa festa está ligada às atividades rurais.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Documento que determina as competências, as habilidades e as aprendizagens essenciais em cada etapa da Educação Básica em todo o território nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC: Sealf, 2019.

Publicação oficial que institui a Política Nacional de Alfabetização no Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Atlas geográfico que reúne representações cartográficas, dados geográficos e estatísticos do Brasil e do mundo.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *População do Brasil*. Projeções e estimativas da população do Brasil e das Unidades da Federação. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em: 3 set. 2021.

Página do IBGE que fornece a projeção da população brasileira.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). *Povos indígenas no Brasil: 2006-2010*. São Paulo: ISA, 2011.

Publicação sobre a situação dos povos indígenas brasileiros e de países fronteiriços entre 2006 e 2010.

NEVES, Iara C. B. *et al.* (org.). *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. 8. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

Livro sobre a leitura e a escrita como um trabalho integrado dos professores de todos os componentes curriculares.

ROSS, Jurandyr L. S. (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2019.

Livro de referência sobre temas essenciais no estudo da Geografia.

SPOSITO, Maria Encarnação B.; WHITACKER, Arthur M. (org.). *Campo e cidade: relações e contradições entre urbano e rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Livro que discute os conceitos de cidade e campo, urbano e rural.

HI NO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



CÓDIGO DO LIVRO:
PD MA 000 004 - 0192 P23 02 02 000 050